

Galáxia

 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

Taboucochi

Gala SSi a

**Programa
7-10 abril**

**Programma
7-10 aprile**

Tabu cchi

Galáxia Tabucchi

Rui Vieira Nery

(Diretor Programa Gulbenkian Língua e Cultura Portuguesa)

A *Galáxia Tabucchi* - para utilizar a expressão tão feliz que Maria José de Lancastre encontrou para designar o presente colóquio sobre a vida e obra de seu marido, Antonio Tabucchi - é feita, como se sabe, de muitos mundos simultâneos que nele coexistiram de forma harmoniosa. O da sua Toscana natal, sempre presente numa certa forma de olhar o mundo com uma sabedoria antiga, uma subtilidade de observação, uma elegância de escrita, uma ironia discreta e um desencanto sereno tão característicos. O do seu país, uma Itália sobre cujo percurso histórico no seu tempo refletiu com rara lucidez, debatendo em múltiplas plataformas de expressão, na ficção e no ensaísmo como no ensino universitário e na intervenção pública mediática, os temas duros do fascismo, da derrota, da reconstrução, da crise do sistema de representação e do desvario neoliberal à luz de uma postura ética intransigente enraizada na melhor tradição humanística multissecular do pensamento italiano. O do mundo contemporâneo, no seu todo, como um defensor convicto e respeitado das liberdades de pensamento e de expressão em todos os contextos e contra todos os pretextos que as pusessem em causa. E pelo meio - claro - o de um Portugal de que fez a sua segunda pátria, primeiro pela

descoberta apaixonada, ainda à distância, de Fernando Pessoa, depois por uma imersão direta e fraternal de mais de quatro décadas na terra, na gente, na cultura e na língua, que soube viver por dentro e retratar como poucos, com a empatia magoada de um português autêntico sem contudo abdicar da distanciação analítica de um olhar exterior. Por isso mesmo, por essa capacidade surpreendente de saber conjugar o local e o universal e abordar a cada momento, quaisquer que fossem o tempo e o espaço específicos da narrativa, as grandes questões da condição humana e da sua dignidade intrínseca, Antonio Tabucchi foi desde muito cedo reconhecido como uma das grandes vozes da Literatura Universal do nosso tempo, como o atestam a multiplicidade das suas edições e traduções em todo o mundo, o número de adaptações cinematográficas da sua obra pela mão de grandes realizadores e a contínua eferescência do debate crítico e da investigação em torno do seu legado. E por isso mesmo esta *Galáxia Tabucchi* será, por certo, um momento privilegiado para fazermos o balanço dos estudos tabucchianos dos últimos anos e para celebrarmos em conjunto a perenidade desse legado, tanto estético e literário como ético e cívico.

Galassia Tabucchi

Rui Vieira Nery

Direttore - Programma Gulbenkian di Lingua e Cultura Portoghese

La *Galassia Tabucchi* - per usare la felice espressione trovata da Maria José de Lencastre per intitolare il presente colloquio sulla vita e l'opera di suo marito, Antonio Tabucchi - è fatta, come si sa, di molti mondi simultanei che in Tabucchi hanno convissuto armoniosamente. Quello della sua Toscana natale, sempre presente in un certo modo di osservare il mondo con una sapienza antica, una sottigliezza dello sguardo, un'eleganza di scrittura, un'ironia discreta e un disincanto sereno, così caratteristici. Quello del suo Paese, un'Italia sul cui percorso storico a suo tempo rifletté con rara lucidità, discutendo a vari livelli di espressione, dalla finzione alla saggistica, dalla cattedra universitaria all'intervento pubblico nei massmedia, intorno a temi duri come il fascismo, la sconfitta, la ricostruzione, la crisi del sistema di rappresentanza e la follia neoliberista alla luce di un atteggiamento etico intransigente, che trova radici nella migliore tradizione umanistica plurisecolare del pensiero italiano. E il mondo contemporaneo, nel suo insieme, da difensore convinto e rispettato delle libertà di pensiero e di espressione in tutti i contesti e contro tutti i pretesti che quella libertà mettono in causa. In mezzo a tutti questi mondi - chiaro - quello di un Portogallo che Tabucchi aveva trasformato nella

sua seconda patria, in primo luogo con la scoperta appassionata, sebbene a distanza, di Fernando Pessoa, poi con una immersione diretta e fraterna, per oltre quattro decenni, nella terra, fra la gente, la cultura e la lingua, che egli seppe vivere dall'interno e ritrarre come pochi, con l'empatia ferita di un portoghese autentico, senza tuttavia rinunciare al distanziamento analitico di uno sguardo esterno. Proprio per questo motivo, per questa capacità sorprendente di saper coniugare il locale e l'universale e di affrontare in ogni momento, quali che fossero il tempo e lo spazio specifici della narrativa, le grandi questioni della condizione umana e della sua intrinseca dignità, Antonio Tabucchi è stato sin da subito riconosciuto come una delle grandi voci della Letteratura Universale del nostro tempo, lo dimostrano le tante edizioni e traduzioni dei suoi libri in tutto il mondo, il numero di adattamenti cinematografici delle sue opere realizzati da grandi cineasti e la continua effervescenza del dibattito critico e della ricerca attorno al suo lascito spirituale. E proprio per tali motivi questa *Galassia Tabucchi* sarà sicuramente un momento privilegiato per fare il bilancio degli studi tabucchiani degli ultimi anni e per celebrare tutti insieme l'eternità di questo lascito, sia estetico e letterario, sia etico e civile.

Galáxia Tabucchi

Comissária

“Galáxia Tabucchi”, porquê este título? Porque não há dúvida que os astros sempre exerceram uma grande atração sobre o Antonio e estão muito presentes na sua obra e nas suas reflexões sobre o mundo e sobre a vida. E também porque parecia necessária uma metáfora desafoçada, suficientemente abrangente para representar a complexidade do universo tabucchiano. E foi uma escolha acertada, porque a ideia inicial do colóquio evoluiu para uma iniciativa mais vasta que compreende também uma exposição, sessões cinematográficas, música e teatro.

O colóquio “Galáxia Tabucchi” reúne, em diferentes painéis temáticos, os maiores especialistas da obra de Antonio Tabucchi: filósofos, críticos, escritores e tradutores, com o propósito de abrir novas vias hermenêuticas para a análise e a compreensão da sua obra, e também de investigar a sua relação com Portugal e as culturas de língua portuguesa.

A exposição “Tabucchi e Portugal” apresenta pela primeira vez documentos preciosos do espólio particular do escritor, desde as suas primeiras fotografias que revelam a curiosidade do observador atento, a manuscritos, às longas entrevistas que alguns dos mais importantes jornalistas portugueses lhe fizeram durante cerca de quarenta anos, aos testemunhos da relação contínua e estimulante de Tabucchi com os artistas e os escritores portugueses.

O cinema pertence de direito à “Galáxia Tabucchi” pois foi sempre uma das paixões do Antonio. Alguns dos seus livros mais significativos foram adaptados para o cinema por realizadores importantes, e nesta ocasião decidiu-se apresentar novamente ao público o filme de Alain Tanner *Requiem*, inspirado na obra talvez mais intimamente portuguesa de Tabucchi.

O documentário *Se di tutto resta un poco. Sulle tracce di Antonio Tabucchi* de Diego Perucci, de recente estreia em Itália, reúne testemunhos intensos de algumas pessoas que tiveram uma ligação a Antonio Tabucchi: amigos, familiares, colegas, artistas, que com as suas palavras traçam dele um retrato vivo e emocionante.

Mas falar de um escritor sem se ler a sua obra não faz sentido, e assim o público terá a oportunidade de a ouvir ler pela voz de dois grandes atores, o português Jorge Silva Melo e o italiano Fabrizio Gifuni, acompanhados pelas “paisagens sonoras” de Carlos Martins (sax) e Carlos Barreto (contra-baixo).

De onde vieste?, perguntou. Dos arredores de Sírio, disse eu. Não conheço essa cidade, retorquiu ele, a que país pertence? Ao Cão-Maior, respondi.

A. Tabucchi, Para Isabel, 2014

Galassia Tabucchi

Comissario

“Galassia Tabucchi”. Perché questo titolo? Perché senza dubbio gli astri hanno sempre esercitato una grande attrazione su Antonio e sono molto presenti nella sua opera e nelle sue riflessioni sul mondo e sulla vita. E anche perché si rivelava necessario ricorrere a una metafora ampia, sufficientemente capiente per rappresentare la complessità dell’universo tabucchiano. Ed è stata una scelta indovinata perché l’idea iniziale del convegno si è allargata a un’iniziativa più vasta che comprende anche una mostra, proiezioni cinematografiche, musica e teatro.

Il convegno “Galassia Tabucchi” riunisce, in diverse sessioni tematiche, i più importanti specialisti dell’opera di Antonio Tabucchi: filosofi, critici, scrittori e traduttori, con il proposito di aprire nuove vie ermeneutiche per l’analisi e la comprensione della sua opera, e anche di indagare più a fondo il suo rapporto con il Portogallo e le culture di lingua portoghese.

La mostra “Tabucchi e il Portogallo” presenta per la prima volta reperti preziosi, provenienti dall’archivio personale dello scrittore: le prime fotografie da lui scattate in Portogallo che rivelano la curiosità dell’osservatore attento, manoscritti, una serie di lunghe interviste firmate da importanti giornalisti portoghesi e pubblicate nell’arco di più di quarant’anni e, infine, i documenti del rapporto continuo e stimolante intrattenuto da Tabucchi con gli artisti e gli scrittori portoghesi.

Il cinema appartiene di diritto alla “Galassia Tabucchi” perché è sempre stato una delle passioni di Antonio. Alcuni dei suoi libri più significativi sono stati adattati al cinema da importanti registi, e per quest’occasione si è deciso di ripresentare al pubblico *Requiem*, di Alain Tanner, tratto dall’opera forse più intimamente portoghese di Tabucchi.

Il documentario *Se di tutto resta un poco. Sulle tracce di Antonio Tabucchi* di Diego Perucci, recentemente presentato in anteprima in Italia, raccoglie testimonianze intense di alcune persone che, per ragioni diverse, a Tabucchi sono state vicine: amici, familiari, colleghi e artisti che, con le loro parole, ne tracciano un ritratto vivo ed emozionante.

Tuttavia parlare di uno scrittore senza leggerne l’opera ha sempre poco senso, e così il pubblico avrà l’opportunità di sentirla leggere dalla voce di due grandi attori: il portoghese Jorge Silva Melo e l’italiano Fabrizio Gifuni, accompagnati dai “paesaggi sonori” di Carlos Martins (sax) e di Carlos Barreto (contrabbasso).

Da dove vieni? chiese. Dai dintorni di Sirio, dissi io. Non conosco questa città, replicò lui, a che paese appartiene? Al Cane Maggiore, dissi io.

A. Tabucchi, Per Isabel, 2014

(Trad. C.B.)

7

Sábado Sabato

18h30

- **Exposição**
- **Mostra**

Galeria do Piso Inferior
do Edifício Sede

**Tabucchi
e Portugal
Tabucchi
e il Portogallo**

P. 8

8

Domingo Domenica

17h00

- **Documentário**
- **Documentario**

Cinema São Jorge
Festa do Cinema Italiano

**Se de tudo fica
um pouco. No
rasto de Antonio
Tabucchi**

**Se di tuto resta
um poco - Sulle
tracce di Antonio
Tabucchi**

P. 10

9

Segunda-feira Lunedì

- **Colóquio**
- **Convegno**

Audatório 3

P. 13

9h30

**Sessão de Abertura
Sessione
inaugurale**

10h15 - 10h45

**Palestra Inaugural
Lectio magistralis**

Salvatore Settis

11h00 - 12h20

**A Nebulosa
do Tempo.
Metafísica
e História na obra
de Tabucchi
La Nebulosa
del Tempo.
Metafisica e Storia
nell'opera di
Tabucchi**

Eduardo Lourenço
Guilherme d'Oliveira Martins
Paolo Flores d'Arcais
Remo Bodei

Moderação:
José Sasportes

15h00 – 16h20

**Estrelas variáveis.
À descoberta
de novas vias
hermenêuticas (I)
Stelle variabili.
Alla scoperta
di nuove vie
ermeneutiche (I)**

Giulio Ferroni
Paolo Mauri
Thea Rimini
José Sasportes

Moderação:
Anna Dolfi

17h00 – 18h30

**Cruzeiro do Sul.
Portugal na obra
de Tabucchi (I)
Cruzeiro do Sul.
Il Portogallo
nell'opera
di Tabucchi (I)**

Rita Marnoto
Gustavo Rubim
Timothy Basi

Moderação:
Roberto Francavilla

21h00

● **Filme** ● **Film**

Sala Polivalente do Museu
Clouste Gulbenkian – Coleção
Moderna

P. 24

**Requiem,
Alain Tanner
(1998)**

10

Terça-feira Martedì

● **Colóquio**
● **Convegno**

Auditório 3

P. 13

9h30 – 10h50

**Mesa Redonda
Tavola Redonda**

**Outros
observatórios.
Os tradutores
de António
Tabucchi**

**Altri osservatori
I traduttori
di Tabucchi**

Karin Fleischanderl
Shagha Sharafi
Gaëtan Martins de Oliveira
Tadahiko Wada

Moderação:
Carlos Gumpert

11h40 – 13h00

**Estrelas variáveis.
À descoberta
de novas vias
hermenêuticas (II)
Stelle variabili.
Alla scoperta
di nuove vie
ermeneutiche (II)**

Eleonora Conti
Flavia Brizio-Skov
Giovanni Palmieri
Perle Abbrugiati

Moderação:
Anna Dolfi

15h30 – 17h00

**Cruzeiro do Sul.
Portugal na obra
de Tabucchi (II)
Cruzeiro do Sul.
Il Portogallo
nell'opera
di Tabucchi (II)**

Roberto Francavilla
Nuno Júdice

Moderação:
António Meça Ferreira

18H00 - 19H00

● **Leituras e Música**
● **Lecture e Musica**

Escadaria da
Zona de Congressos

P. 26

Jorge Silva Melo
e Fabrizio Gifuni
Carlos Martins
e Carlos Barretto

● **Exposição**
 Galeria do Piso Inferior do Edifício Sede
 Inauguração 18H30; Exposição patente até 7 de maio

Tabucchi e Portugal

O acaso era algo que interessava muito ao Antonio. A conjuntura dos astros que, quando ele se aprestava a deixar Paris, em 1964, o levava a parar num *bouquiniste* na margem do Sena, a comprar um livrinho de poemas de um poeta desconhecido e a encontrar um poema de título curioso, *Bureau de Tabac*, que leu no comboio de regresso a casa, essa conjuntura, considerada *a posteriori*, parecia-lhe realmente ter a força do destino.

Os passos sucessivos, pelo contrário, foram deliberados: “quero aprender a língua em que foi escrito este poema extraordinário”, e por coincidência havia o ensino de Português na Universidade de Pisa e estava confiado a uma bela e sábia professora que soube entusiasamá-lo a descobrir o país daquele poeta magnífico. E assim, nas férias da Páscoa do ano de 1965, Antonio Tabucchi, com o seu Fiat 500, pôs-se a caminho e chegou até Lisboa. O que viu e conheceu levou-o a voltar no ano seguinte, e depois todos os anos, durante 47 anos. Não só aprendeu a língua como escreveu um livro nessa língua, não só conheceu gente como lá casou, teve filhos italo-portugueses e uma neta também italo-portuguesa, teve uma casa em Portugal, e também por acaso veio a morrer nessa sua segunda pátria, onde está sepultado

no cemitério que muitos leitores visitam na esteira do percurso de *Requiem*.

Portugal não foi o único país que o interessou: a Espanha, a França e a Grécia ocuparam um lugar muito grande no seu pensamento e no seu coração, e sentia-se “em casa” em qualquer um deles, como testemunha a marca que neles deixou; na sua “mochila” havia espaço para eles e para outros países onde também gostava de regressar como o Japão, o México, o Egito. Mas Portugal foi, realmente, a sua segunda pátria, viveu-o por dentro, e *Requiem*, como o Antonio diz, foi “uma homenagem a um país que eu adoptei e que também me adoptou, a uma gente que gostou de mim e de quem eu também gostei”.

Esta exposição, que acompanha o colóquio “Galáxia Tabucchi”, dá a ver alguns dos laços que prenderam o italiano Antonio Tabucchi a Portugal ao longo de toda a sua vida.

Maria José de Lancastre

Conceção e realização de Maria José de Lancastre
Colaboração de Theresa de Lancastre, Teresa Tabucchi e Michele Tabucchi
Projeto Museográfico Jorge Martins Lopes

● Mostra

Galleria del Sottosuolo dell'Edificio Principale
Inaugurazione 18H30; La mostra rimarrà aperta fino al 7 maggio

Tabucchi e il Portogallo

Il Caso, a Antonio, lo ha sempre molto interessato. La congiuntura degli astri che, quando si apprestava a lasciare Parigi, nel 1964, aveva fatto sì che si fermasse da un *bouquiniste* sul Lungosenna, comprasse un piccolo libro di poesia e vi trovasse un testo dal curioso titolo, *Bureau de tabac* (Tabaccheria), che lesse sul treno di ritorno verso casa, quella congiuntura, *a posteriori*, gli sembrava che avesse davvero la forza del destino.

I passi che fece in seguito, invece, furono deliberati: “voglio imparare la lingua in cui è stata scritta questa poesia straordinaria”. Guarda caso, all'Università di Pisa, c'era l'insegnamento di Portoghese ed era stato affidato a una tanto bella quanto brava studiosa che seppe entusiasmarlo, spingendolo ad andare a scoprire il paese di quel poeta magnifico. E fu così che, nelle vacanze di Pasqua del 1965, Antonio Tabucchi si mise in viaggio, a bordo della sua Cinquecento, e arrivò fino a Lisbona. Quello che vide e conobbe laggiù lo portò a tornare l'anno successivo, e così via, anno dopo anno, per 47 anni. Non solo imparò la lingua di quel grande poeta, ma in portoghese scrisse poi addirittura un libro; non solo conobbe delle persone, ma si sposò, ebbe dei figli italo-portoghesi e anche una nipote italo-portoghese, comprò una casa in Portogallo e, alla fine, il Caso ha voluto che morisse proprio in quella

sua seconda patria, dove è sepolto in un cimitero che molti suoi lettori vanno a visitare, ripercorrendo l'itinerario compiuto dal protagonista di *Requiem*.

Il Portogallo non è stato l'unico paese che abbia suscitato l'interesse di Antonio: la Spagna, la Francia e la Grecia, ad esempio, hanno occupato uno spazio grande nel suo pensiero e nel suo cuore. Si sentiva “a casa” in ognuno di questi paesi, come si capisce dall'impronta di sé che vi ha lasciato, e nel suo “zaino” c'era posto non solo per loro, ma anche per altri luoghi del mondo dove gli piaceva tornare, come il Giappone, il Messico o l'Egitto. Ma il Portogallo è stato davvero la sua seconda patria, l'ha vissuto dal didentro, e *Requiem*, come ha detto lui stesso, è stato “un omaggio a un paese che io ho adottato e che mi ha adottato a sua volta, ad una gente cui sono piaciuto e che, a sua volta, è piaciuta a me.”

La mostra che accompagna il convegno “Galassia Tabucchi” documenta e illustra alcuni dei “fili” che hanno tenuto legato l'italiano Tabucchi al Portogallo, per tutto l'arco della sua vita.

Maria José de Lancastre

Ideazione e esecuzione di Maria José de Lancastre

Collaborazione di Theresa de Lancastre, Teresa Tabucchi e Michele Tabucchi

Progetto Museografico di Jorge Martins Lopes

(Trad. C.B.)

● Documentário

Cinema São Jorge, Festa do Cinema Italiano, 18H00

Se de tudo fica um pouco – No rasto de Antonio Tabucchi

Itália, 2018, 55'

Comentário de Maria João Seixas e Paulo Mauri



O primeiro documentário dedicado a Antonio Tabucchi, realizado logo a seguir à morte do escritor, recolhe testemunhos raros e de extraordinária profundidade de muitos dos amigos, familiares e colegas, mas também artistas e tradutores, com quem Tabucchi partilhou parte do seu caminho. Como num prisma rico de cores e perspetivas diferentes, o espetador viaja também através dos lugares que foram teatro desses encontros: desde a sua terra natal, Vecchiano, passando por Siena, onde lecionou durante

anos Literatura Portuguesa, e Paris, onde morou e onde os seus manuscritos se encontram agora conservados, para chegar até Lisboa, cidade onde viveu grande parte da sua vida e onde veio a morrer. É um filme único, feito da substância etérea das recordações, de entre a qual se destaca a marca duradoura de um grande escritor e intelectual contemporâneo.

Um filme documentário de Diego Perucci
A partir de uma ideia de Matteo Garzi,
 Diego Perucci e Samuele Mancini
Produção de Giuseppe Cassaro e Samuele Rossi

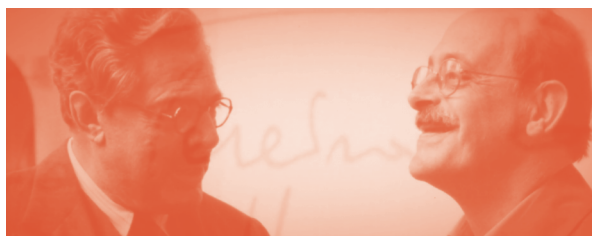
● Documentario

Cinema São Jorge, Festa del Cinema Italiano, 18H00

Se di tutto resta um pouco. – Sulle tracce di Antonio Tabucchi

Italia, 2018, 55'

Presentazione di Maria João Seixas e Paulo Mauri



Il primo documentario dedicato ad Antonio Tabucchi, realizzato subito dopo la morte dello scrittore, raccoglie testimonianze rare e straordinariamente profonde di molti fra gli amici, familiari e colleghi, ma anche artisti e traduttori, con i quali Tabucchi ha condiviso una parte del proprio percorso. Come in un prisma ricco di colori e di prospettive diverse, lo spettatore viaggia anche attraverso i luoghi che sono stati il palco di questi incontri: dalla sua terra natale, Vecchiano, passando per Siena,

dove per anni ha insegnato Letteratura portoghese, e Parigi, dove ha abitato e dove sono oggi conservati i suoi manoscritti, fino ad arrivare a Lisbona, città dove ha vissuto grande parte della sua vita e dove è poi morto. È un film unico, fatto della sostanza eterea dei ricordi, su cui svetta il segno duraturo di un grande scrittore e intellettuale contemporaneo.

Un film documentario di Diego Perucci.

Da un'idea di Matteo Garzi, Diego Perucci e Samuele Mancini

Prodotto da Giuseppe Cassaro e Samuele Rossi

● Colóquio
Auditório 3

Galáxia Tabucchi

● Convegno
Auditório 3

Galassia Tabucchi

9

Segunda-feira **Lunedì**9h30

**Sessão
de Abertura**
**Sessione
inaugurale**

10h15 – 10h45

**Palestra
Inaugural**
**Lectio
magistralis**

Salvatore Settis

10h45 – 11h00

Pausa para café
Coffee break

11h00 – 12h20

**A Nebulosa
do Tempo.
Metafísica
e História na obra
de Tabucchi**
**La Nebulosa
del Tempo.
Metafisica e Storia
nell'opera di
Tabucchi**

Eduardo Lourenço
Guilherme d'Oliveira Martins
Paolo Flores d'Arcais
Remo Bodei
Moderação:
José Sasportes

12h20 – 12h50

Debate Dibattito

15h00 – 16h20

**Estrelas variáveis.
À descoberta
de novas vias
hermenêuticas (I)**
**Stelle variabili.
Alla scoperta
di nuove vie
ermeneutiche (I)**

Giulio Ferroni
Paolo Mauri
Thea Rimini
José Sasportes

Moderação:
Anna Dolfi

16h20 – 16h40

Debate Dibattito

16h40 – 17h00

Pausa para café
Coffee break

17h00 – 18h30

**Cruzeiro do Sul.
Portugal na obra
de Tabucchi
(I)**

**Cruzeiro do Sul.
Il Portogallo
nell'opera
di Tabucchi
(I)**

Rita Marnoto
Gustavo Rubim
Timothy Basi

Moderação:
Roberto Francavilla

18h30 – 19h00

Debate Dibattito

10

Terça-feira **Martedì**

9h30 – 10h50

Mesa Redonda
Tavola Redonda

Outros
observatórios.
Os tradutores
de António
Tabucchi

Altri osservatori
I traduttori
di Tabucchi

Karin Fleischanderl
Shagha Sharafi
Gaëtan Martins de Oliveira
Tadahiko Wada

Moderação:
Carlos Gumpert

10h50 – 11h20

Debate Dibattito

11h20 – 11h40

Pausa para café
Coffee break

11h40 – 13h00

Estrelas variáveis.
À descoberta
de novas vias
hermenêuticas
(II)

Stelle variabili.
Alla scoperta
di nuove vie
ermeneutiche
(II)

Eleonora Conti
Flavia Brizio-Skov
Giovanni Palmieri
Perle Abbrugiati

Moderação:
Anna Dolfi

13h00 – 13h30

Debate Dibattito

15h30 – 17h00

Cruzeiro do Sul.
Portugal na obra
de Tabucchi (II)
Cruzeiro do Sul.
Il Portogallo
nell'opera
di Tabucchi (II)

Roberto Francavilla
Nuno Júdice

Moderação:
António Meça Ferreira

17h00 – 17h30

Pausa para café
Coffee break

Sessão de abertura

Sessione inaugurale

9 abril / 9h30

**Maria José de Lancastre
(Comissária)
Guilherme d'Oliveira Martins
(Administrador)**

9 aprile / 9h30

**Maria José de Lancastre
(Comissario)
Guilherme d'Oliveira Martins
(Amministratore)**

**Palestra Inaugural
Três desassossegos
de Antonio Tabucchi:
a pátria, a política,
o tempo**

**Lectio magistralis
Tre inquietudini di Antonio
Tabucchi: la patria,
la politica, il tempo**

9 abril / 10h15 - 10h45

Salvatore Settis

9 aprile / 9h30 10h15 - 10h45

Salvatore Settis

A Nebulosa do Tempo. Metafísica e História na obra de Tabucchi

“Há muito tempo que ando a questionar o Tempo. Na verdade, desde que comecei a escrever, desde quando não era tempo de o fazer.”

(de “Controtempo”, in *Di tutto resta un poco*, Milano: Feltrinelli, 2012)

A obra de Antonio Tabucchi contém uma indubitável dimensão filosófica. Nos romances, nos ensaios, e sobretudo nos contos, abundam reflexões, construções, aparições e sinais que, como as peças de um grande mosaico, acabaram por constituir uma verdadeira “metafísica tabucchiana”. A Tabucchi interessam todos os interstícios quase invisíveis que constelam a superfície da existência, sem a pretensão de neles encontrar respostas, mas antes lampejos que anunciam uma mensagem ou uma revelação iminente. Mas a “metafísica tabucchiana” tem a ver, sobre-

La Nebulosa del Tempo. Metafisica e Storia nell’opera di Tabucchi

“Da tempo mi sono messo a fare i conti col Tempo. Per la verità fin da quando ho cominciato a scrivere, fin da quando non era il tempo di farlo.”

(A. Tabucchi, ‘Controtempo’, in *Di tutto resta un poco*, a cura di A. Dolfi, Milano: Feltrinelli, 2012)

Esiste nell’opera di Tabucchi un’ineludibile dimensione filosófica. I suoi romanzi, così come i suoi scritti teorici e, ancor di più, i suoi racconti, sono intrisi di riflessioni, costruzioni, apparizioni e segnali che, quali tessere di un grande mosaico, hanno progressivamente finito per dare origine a una vera e propria “metafisica tabucchiana”. Tabucchi si interessa di tutti quegli interstizi quasi invisibili che costellano la superficie dell’esistenza, senza la pretesa di trovare risposte, ma piuttosto barbagli che annunciano un messaggio, una rivelazione che sta per compiersi. Ma la ‘meta-

tudo, com a “inquietação”, que é, segundo ele, um dos traços distintivos do século XX, sapientemente analisada pela psicanálise e pela literatura. Do *male di vivere* de Montale ao *desassossego* pessoano, Tabucchi detém-se, como nos diz, em todas aquelas formas de “estranheza, desorientação e sentido de impotência em relação ao mundo que nos circunda”, e fá-lo com uma razão precisa: porque elas trazem à superfície de modo perceptível “o hiato entre o escritor e a História em que se encontra imerso”. Também a reflexão sobre a História, e portanto sobre o Tempo, entendido como tempo real da História do mundo mas também como tempo interior do eu e sobre o desfasamento que regista, é sem dúvida outro dos temas presentes na sua obra, do primeiro romance, *Praça de Itália*, até aos contos de *O tempo envelhece depressa*.

O objetivo deste painel é contribuir para uma observação mais circunstanciada dos sinais modulados por esta complexa nebulosa tabucchiana.

fisica tabucchiana' ha a che vedere, soprattutto, con l'Inquietudine, che egli vede come una delle cifre del Novecento, sapientemente indagata dalla psicanalisi e dalla letteratura. Dal *male di vivere* di Montale al *desassossego* pessoano, Tabucchi si sofferma su tutte quelle forme di “estranetà, disorientamento e senso di impotenza verso il mondo che ci circonda” e lo fa con una motivazione precisa: esse sono in grado di far affiorare in modo percettibile lo “scollamento fra lo scrittore e la Storia in cui è immerso”. E quello sulla Storia, e dunque sul Tempo inteso come tempo reale della Storia del mondo, ma anche come tempo interiore dell'io, e sullo sfasamento che registra, è un'altro dei temi che Tabucchi si porta dietro dal suo primo romanzo, *Piazza d'Italia*, fino all'ultima raccolta di racconti *Il tempo invecchia in fretta*.

Questo *panel* ha l'intento di contribuire a una più precisa misurazione delle emissioni modulate da questa complessa nebulosa tabucchiana.

9 abril / 11h00 - 12h20

Eduardo Lourenço
Guilherme d'Oliveira Martins
Paolo Flores d'Arcais
Remo Bodei
Moderação :
José Sasportes

9 aprile / 11h00 - 12h20

Eduardo Lourenço
Guilherme d'Oliveira Martins
Paolo Flores d'Arcais
Remo Bodei
Moderatore :
José Sasportes

Estrelas variáveis. À descoberta de novas vias hermenêuticas

“E depois pensei nas estrelas variáveis e no livro de um amigo querido.”

(A. Tabucchi, in *Nocturno indiano*, Lisboa: D. Quixote, 2012)

Até hoje, os críticos têm analisado os textos de Tabucchi como uma obra *in fieri*, mas a morte do autor determina uma nova abordagem hermenêutica à sua obra, que tem agora de ser considerada como um sistema definido e concluso. Podem evidenciar-se afinidades entre textos aparentemente distantes entre si por razões de ordem cronológica, temática ou formal, podem analisar-se assiduidades e variações inesperadas, bem como identificar as recorrências e os *leitmotive* que foram desenhando a partitura tabucchiana. E, tal como acontece aos astrónomos que observam os céus, também nesta constelação se podem vir a encontrar novos corpos celestes até agora não identificados.

O objetivo deste painel é estimular novas observações, para podermos elaborar um mapa mais detalhado da Galáxia Tabucchi.

(I) 9 abril / 15h00 – 16h20

**Giulio Ferroni
Paolo Mauri
Thea Rimini
José Sasportes
Moderação: Anna Dolfi**

(II) 10 abril / 11h40 – 13h00

**Eleonora Conti
Flavia Brizio-Skov
Giovanni Palmieri
Perle Abbrugiati
Moderação: Anna Dolfi**

Stelle variabili. Alla scoperta di nuove vie ermeneutiche.

“E poi pensai alle stelle variabili, e al libro di una cara persona.”

(A. Tabucchi, in *Notturmo indiano*, Palermo: Sellerio, 1984)

Mentre finora i critici hanno analizzato i testi di Tabucchi come un’opera “in fieri”, la morte dell’autore determina un nuovo approccio ermeneutico alla sua opera, da considerarsi ormai come un sistema definito e concluso. È possibile evidenziare legami e punti di contatto tra testi apparentemente diversi tra loro per ragioni di ordine cronologico, tematico o formale; si possono analizzare le permanenze e le variazioni improvvise, così come evidenziare le costanti e i *leitmotive* che hanno tracciato, nel tempo, la partitura tabucchiana. E così come succede agli astronomi che scrutano il cielo, anche in questa costellazione si rivelano nuovi corpi celesti fino ad ora non identificati. Questo *panel* ha come obiettivo stimolare nuove osservazioni, da compiersi con nuovi telescopi, per arrivare a elaborare una mappa più dettagliata della Galassia Tabucchi.

(I) 9 aprile / 15h00 – 16h20

**Giulio Ferroni
Paolo Mauri
Thea Rimini
José Sasportes
Moderatore: Anna Dolfi**

(II) 10 aprile / 11h40 – 13h00

**Eleonora Conti
Flavia Brizio-Skov
Giovanni Palmieri
Perle Abbrugiati
Moderatore: Anna Dolfi**

Cruzeiro do Sul. Portugal na obra de Tabucchi

“Falta por aqui uma grande razão / uma razão que não seja só uma palavra / ou um coração.”

(M. Cesariny, in *Discurso sobre a Reabilitação do Real Quotidiano*, Lisboa: Contraponto 1952)

A ligação de Tabucchi com Portugal teve início em 1965, estreitando-se e entranhando-se no autor ao longo de quase cinquenta anos. O universo cultural português tornou-se um fundamental elemento constitutivo da sua obra. De Portugal, ficaram enredados nela livros, escritores, poetas, paisagens, gentes, sabores, história, pintura, música, conceitos, tradições, expressões idiomáticas e uma atitude crítica em relação ao discurso do poder, integrando a sua visão do mundo e levando-o por fim a escrever em português um romance que é também português: *Requiem*. Seguiu ainda as rotas dos navegadores portugueses, que descobriram novas terras, novos povos, e até novas estrelas, como o Cruzeiro do Sul. O objetivo principal deste painel é indagar os laços do escritor com o seu país de adoção para fazer ressaltar o significado desta constelação na Galáxia Tabucchi.

(I) 9 abril / 17h00 – 18h30

**Rita Marnoto
Gustavo Rubim
Timothy Basi
Moderação: Roberto Francavilla**

(II) 10 abril / 15h30 – 17h00

**Roberto Francavilla
Nuno Júdice
Moderação: António Mega Ferreira**

Cruzeiro do Sul. Il Portogallo nell’opera di Tabucchi

“Manca da queste parti una grande ragione / una ragione che non sia solo una parola / o un cuore.”

(M. Cesariny, in *Discurso sobre a Reabilitação do Real Quotidiano*, Lisboa: Contraponto 1952)

Il legame di Tabucchi con il Portogallo ha avuto inizio nel 1965, ancora durante la dittatura, e col passare del tempo si è fatto sempre più stretto e profondo. L’universo culturale portoghese è diventato un elemento di primaria importanza all’interno della sua opera. Del Portogallo sono rimasti impigliati nella sua opera libri, scrittori, poeti, paesaggi, gente, cibi, storia, pittura, musica, concetti, tradizioni, espressioni idiomatiche, e un atteggiamento critico nei riguardi del discorso del Potere che hanno integrato la sua *Weltanschauung*, portandolo alla fine a scrivere in portoghese *Requiem*. Inoltre, il suo interesse si è allargato a tutti quegli angoli del mondo dove sono arrivati i navigatori portoghesi, i quali scoprirono non solo nuove terre e nuovi popoli, ma anche nuove stelle. Questo *panel* ha come obiettivo indagare i legami di Tabucchi con il suo paese adottivo, per comprendere a pieno l’importanza di questa costellazione.

(I) 9 aprile / 17h00 – 18h30

**Rita Marnoto
Gustavo Rubim
Timothy Basi
Moderatore: Roberto Francavilla**

(II) 10 aprile / 15h30 – 17h00

**Roberto Francavilla
Nuno Júdice
Moderatore: António Mega Ferreira**

Mesa redonda: Outros observatórios. Os tradutores de Tabucchi.

Era uma ideia realmente louca, disse ela, estava a enviar mensagens moduladas e procurei uma que guardava no coração, escolhi um código que me era querido, traduzi-o para a modulação matemática e enviei-o.

(A. Tabucchi, *Para Isabel*, Lisboa: D. Quixote, 2013)

Segundo Remo Ceserani, “Tabucchi pede aos seus leitores um esforço contínuo de interpretação e um questionar constante da própria enciclopédia cultural”. Partindo deste pressuposto, podemos afirmar que Tabucchi requer um empenho hermenêutico ainda maior aos seus tradutores, que têm de encontrar novos instrumentos para observar o céu tabucchiano e verter para as diferentes línguas uma surpreendente alternância de níveis linguísticos altos e baixos, uma profusão de estrangeirismos, gírias e metáforas de vários tipos, uma pontuação semanticamente significativa e ainda o uso dialéctico da citação “de memória”.

Esta mesa redonda quer dar espaço às vozes estrangeiras do escritor, extremamente significativas para a compreensão da Galáxia Tabucchi.

10 abril / 9h30 – 10h50

**Karin Fleischanderl
Shāgha Sharafi
Gaëtan Martins de Oliveira
Tadahiko Wada
Moderação: Carlos Gumpert**

Tavola rotonda: Altri osservatori. I traduttori di Tabucchi.

Era un’idea veramente folle, disse lei, io inviavo messaggi modulati e cercai una modulazione che avevo nel cuore, scelsi un codice che mi era caro, lo tradussi nella modulazione matematica e lo inviai.

(A. Tabucchi, in *Per Isabel*, Milano: Feltrinelli, 2013).

Secondo Remo Ceserani, “Tabucchi chiede ai suoi lettori un continuo lavoro di interpretazione e una continua messa in discussione della propria enciclopedia culturale”. Partendo da questo presupposto, si può affermare che egli domanda uno sforzo ermeneutico ancora maggiore ai suoi traduttori che, quali astronomi, devono trovare nuovi telescopi per rendere nelle diverse lingue uno spiazzante alternarsi di livelli linguistici alti e bassi, un proliferare di forestierismi, di gerghi e di metafore, una punteggiatura semanticamente significativa e ancora l’uso “dialectico” di citazioni “a memoria”. Questa tavola rotonda vuole dare spazio alle voci straniere dello scrittore, estremamente importanti per comprendere la Galassia Tabucchi.

10 aprile / 9h30 – 10h50

**Karin Fleischanderl
Shāgha Sharafi
Gaëtan Martins de Oliveira
Tadahiko Wada
Moderatore: Carlos Gumpert**

● Filme

Sala Polivalente do Museu Calouste Gulbenkian – Coleção Moderna

Requiem

Alain Tanner (1998)

Baseado num romance de Antonio Tabucchi.



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

M/12, 100 min

Realização: Alain Tanner; **Produção:** Alain Tanner, Gérard Ruey, Jean-François Porchet, Paulo Branco

Argumento: Alain Tanner, Antonio Tabucchi, Bernard Comment

Elenco: André Marcon, Bibi Perestrelo, Canto e Castro, Cécile Tanner, Francis Frappat, Lia Gama, Márcia Breia, Raul Solnado, Zita Duarte

Num tórrido domingo de Verão, Paul, o narrador, tem um encontro marcado com um Convidado que é, de facto, o fantasma de Fernando Pessoa.

Chega a Lisboa ao meio-dia mas apercebe-se que os encontros dos fantasmas ocorrem mais frequentemente à meia-noite.

Entre o meio-dia e a meia-noite,

Paul encontra uma série de personagens da Lisboa do presente e fantasmas do passado. Cruzam-se os caminhos entre os mortos e os vivos, simultaneamente ou em momentos descompassados, através de uma história onde vagueia o espírito de Pessoa e um poderoso sentimento de saudade e remorso.

● Film

Sala Polivalente dell' Edificio del Museo di Arte Moderna
Tratto dal romanzo di Antonio Tabucchi



M/12, 100 min

Regia: Alain Tanner; **Produzione:** Alain Tanner, Gérard Ruey, Jean-François Porchet, Paulo Branco

Sceneggiatura: Alain Tanner, Antonio Tabucchi, Bernard Comment

Cast: André Marcon, Bibi Perestrelo, Canto e Castro, Cécile Tanner, Francis Frappat, Lia Gama, Márcia Breia, Raul Solnado, Zita Duarte

In una torrida domenica d'estate, Paul, il narratore, ha un appuntamento con un Convitato che è, di fatto, il fantasma di Fernando Pessoa.

Arriva a Lisbona a mezzogiorno, ma si accorge che gli appuntamenti con i fantasmi avvengono di solito a mezzanotte.

Così, tra il mezzogiorno e la mezzanotte,

Paul incontra una serie di personaggi della Lisbona presente e qualche fantasma del passato. Le strade fra i morti e i vivi si incrociano, simultaneamente o in momenti asincronici, nello snodarsi di una storia su cui aleggia lo spirito di Pessoa e un potente sentimento di nostalgia e di rimorso.

Escadaria da Zona de Congressos

Leituras e Música

Ler em italiano, ler em português as palavras deste escritor entre duas culturas, toscano mas lisboeta também. Ler por entre música esta prosa ritmada, envolvente, evocativa, longe de se esgotar num sentido único. Ler!

Jorge Silva Melo

10 abril / 18H00 - 19H00

Jorge Silva Melo

Fabrizio Gifuni

Carlos Barretto (contrabaixo)

Carlos Martins (saxofone)

●
Scalinata della Zona dei Convegni

Letture e Musica

Leggere in italiano, leggere in portoghese le parole di questo scrittore fra due culture, toscano ma anche lisbonese. Leggere in mezzo alla musica questa prosa ritmata, avvolgente, evocativa, lungi dall'esaurirsi in un unico senso. Leggere!

Jorge Silva Melo

10 aprile / 18H00 - 19H00

Jorge Silva Melo
Fabrizio Gifuni
Carlos Barretto
(contrabbasso)
Carlos Martins (sax)



Anna Dolfi

Leciona Literatura Italiana moderna e contemporânea na Universidade de Florença e é sócia da Accademia Nazionale dei Lincei. Uma das mais destacadas estudiosas de Leopardi, do leopardismo, de narrativa e poesia do século XX, criou e editou livros de comparatística, relacionados com as «Formas da subjetividade», sobre temas como o *journal intime*, a escrita epistolar, a melancolia e depressão melancólica, alteridade e duplo nas literaturas modernas; concebeu e publicou coletâneas sobre a ensaística dos escritores, a reflexão filosófica na narrativa, o não finito, o mito proustiano, as bibliotecas reais e imaginárias, a relação entre literatura e fotografia. Interessa-se há anos pela relação entre modernidade, literatura e melancolia e pela relação entre ética e escrita. Dedicou à obra de Tabucchi um comentário (*Notturmo indiano*, Torino, Sei, 1996), dois livros (*Antonio Tabucchi, la specularità, il rimorso*, Roma, Bulzoni, 2006; *Gli oggetti e il tempo della saudade. Le storie inafferrabili di Antonio Tabucchi*, Firenze, Le Lettere, 2010), as atas de um congresso (*I 'notturni' di Antonio Tabucchi*, Roma, Bulzoni, 2008). A ela se deve também a edição, póstuma, do último livro de ensaios do escritor (*Di tutto resta un poco. Letteratura e cinema*, Milano, Feltrinelli, 2013). **Insegna Letteratura italiana moderna e contemporanea all'Università di Firenze ed è socio dell'Accademia Nazionale**

dei Lincei. Tra i maggiori studiosi di Leopardi, di leopardismo, di narrativa e poesia del Novecento, ha progettato e curato volumi di taglio comparatistico dedicati alle «Forme della soggettività» sulle tematiche del *journal intime*, della scrittura epistolare, di malinconia e malattia malinconica, di alterità e doppio nelle letterature moderne, e raccolte sulla saggistica degli scrittori, la riflessione filosofica nella narrativa, il non finito, il mito proustiano, le biblioteche reali e immaginarie, il rapporto tra letteratura e fotografia. Si occupa da anni della relazione tra modernità, letteratura e malinconia e del rapporto tra etica e scrittura. Ha dedicato all'opera di Tabucchi un commento (*Notturmo indiano*, Torino, Sei, 1996), due libri (*Antonio Tabucchi, la specularità, il rimorso*, Roma, Bulzoni, 2006; *Gli oggetti e il tempo della saudade. Le storie inafferrabili di Antonio Tabucchi*, Firenze, Le Lettere, 2010), gli atti di un convegno (*I 'notturni' di Antonio Tabucchi*, Roma, Bulzoni, 2008). A lei si deve la cura dell'ultimo, postumo libro di saggi dello scrittore (*Di tutto resta un poco. Letteratura e cinema*, Milano, Feltrinelli, 2013).



António Mega Ferreira

Escritor, gestor e jornalista, nasceu em Lisboa em 1949, estudou Direito e Comunicação Social e foi jornalista profissional de 1975 a 1986, na imprensa escrita e na televisão. Foi Diretor Editorial do Círculo de Leitores de 1986 a 1988, chefiou a candidatura de Lisboa à EXPO'98

e foi seu comissário executivo. De 2006 a 2012, presidiu à Fundação Centro Cultural de Belém. Atualmente, é Diretor Executivo da AMEC | Metropolitana. Traduziu Stendhal, Unamuno, Cendrars, Akhmatova, Mishima, Perce, Stevenson. Como escritor, tem cerca de quarenta obras publicadas, entre ficção, ensaio, poesia e crónicas. Último livro publicado: *O Essencial sobre Dante Alighieri* (INCM, 2017). **Escritor, administrador e jornalista**, é nato a Lisboa em 1949, ha studiato Giurisprudenza e Scienze della Comunicazione ed è stato giornalista professionista dal 1975 al 1986, lavorando sia per la carta stampata che per la televisione. È stato Direttore editoriale del *Círculo de Leitores* dal 1986 al 1988, ha guidato la candidatura di Lisboa all'EXPO '98, di cui è poi stato il Commissario esecutivo. Dal 2006 al 2012 ha presieduto la Fondazione *Centro Cultural de Belém*. Attualmente è Direttore Esecutivo dell'AMEC | Metropolitana. Ha tradotto autori come Stendhal, Unamuno, Cendrars, Akhmatova, Mishima, Perce, Stevenson. Come scrittore ha circa una quarantina di opere pubblicate tra narrativa, saggistica, poesia e articoli. Il suo libro più recente è *O Essencial sobre Dante Alighieri* (INCM, 2017).



Carlos Barretto

Quando se fala de jazz em Portugal, o seu nome é uma referência de mérito incontornável. Após concluir o curso do Conservatório Nacional de Música

de Lisboa, residiu em Viena de Áustria (1980-1982) a fim de se especializar na música erudita, estudando com Ludwig Streischer, um dos grandes mestres mundiais do contrabaixo. Decide então dedicar a sua carreira profissional à música improvisada, residindo em Paris (1984-1993), cidade a partir da qual teve a oportunidade de trabalhar com grandes nomes do jazz, atuando nos mais prestigiados festivais por toda a França, Alemanha, Suíça, Bélgica e Holanda, entre outros. De regresso a Portugal em 1993, iniciou os seus projetos como líder e compositor, tendo gravado 9 cd's em nome próprio e colaborado em mais de vinte obras de músicos como Bernardo Sasseti, Carlos Martins, Bob Sands, Georges Cables ou Mário Delgado. Atualmente trabalha em vários projectos: Carlos Barretto Lokomotiv (com Mário Delgado e José Salgueiro), LST (Lisboa String trio), Guitolão (com António Eustáquio), Carlos Martins quarteto, Carlos Barretto Solo pictórico e *No precipício era o verbo* projeto multidisciplinar que une a poesia a música, contando com os *diseurs* André Gago, António de Castro Caeiro e José Anjos.

Quando si parla di jazz in Portogallo, il nome di Carlos Barretto è un punto di riferimento imprescindibile. Dopo aver concluso il corso del Conservatorio Nazionale di Lisbona, ha vissuto a Vienna (1980-1982) per specializzarsi in musica colta con Ludwig Streischer, uno dei grandi maestri mondiali del contrabbasso. Decide poi di dedicare la sua carriera professionale alla musica improvvisata, trasferendosi a Parigi (1984-1993), città dove ha avuto l'opportunità di lavorare con grandi nomi del jazz, ed esibendosi nei più prestigiosi festival di Francia, Germania, Svizzera, Belgio e Olanda, fra gli

altri. Di ritorno in Portogallo nel 1993, ha iniziato i suoi progetti come compositore e leader di diversi gruppi, registrando 9 cd suoi e collaborando a oltre venti opere di musicisti come Bernardo Sasseti, Carlos Martins, Bob Sands, Georges Cables o Mário Delgado. Attualmente lavora in vari progetti: Carlos Barretto Lokomotiv (con Mário Delgado e José Salgueiro), LST (Lisboa String trio), Guitolão (con António Eustáquio), Carlos Martins quartetto, Carlos Barretto Solo pictórico e "No precipício era o verbo" ("In precipizio era il Verbo"), progetto multidisciplinare che unisce poesia e musica, contando sulla collaborazione dei *diseurs* André Gago, António de Castro Caeiro e José Anjos.



Carlos Gumpert

Nasceu em Madrid em 1962. É licenciado em Filologia Hispânica. Viveu vários anos em Pisa (Itália), em cuja Universidade foi leitor de espanhol. Vive em Madrid, onde foi professor e trabalha há anos como editor. Traduziu mais de cem livros de literatura italiana contemporânea de autores como Antonio Tabucchi, Giorgio Manganelli, Italo Calvino, Erri de Luca, Dario Fo, Primo Levi, Simonetta Agnello Hornby e Andrea Bajani, entre outros. Recebeu em 2007 o prémio «Campiello Letteratura Spáña» e o governo italiano nomeou-o «Commendatore dell'Ordine della Stella della Solidarietà». É igualmente tradutor de italiano e de português de vários jornais e revistas, nomeadamente do diário EL PAÍS, desde 1998, e da edição espanhola da revista

FMR (2004-2010). Publica regularmente resenhas e artigos sobre cultura italiana e é autor de algumas antologias de literatura espanhola e do livro *Conversaciones con Antonio Tabucchi* (1995), traduzido para francês e italiano. Escreveu também vários artigos sobre o autor toscano.

È nato nel 1962 a Madrid. È laureato in Studi Ispanici. Ha vissuto diversi anni a Pisa (Italia), dove ha lavorato come lettore di spagnolo presso la locale Università. Vive a Madrid, dove è stato professore e, da anni, lavora come editore. Ha tradotto oltre cento libri di letteratura italiana contemporanea di autori come, fra gli altri, Antonio Tabucchi, Giorgio Manganelli, Italo Calvino, Erri de Luca, Dario Fo, Primo Levi, Simonetta Agnello Hornby e Andrea Bajani. Ha ricevuto nel 2007 il premio Campiello Letteratura Spagna e il governo italiano lo ha insignito del titolo di Commendatore dell'Ordine della Stella della Solidarietà. Traduce sia dall'italiano che dal portoghese per diverse pubblicazioni periodiche, in particolare, dal 1998, per il quotidiano EL PAÍS, oltre che per l'edizione spagnola della rivista FMR (2004-2010). Publica regolarmente recensioni e articoli sulla cultura italiana, è autore di alcune antologie di letteratura spagnola e del libro *Conversaciones con Antonio Tabucchi* (1995), già tradotto in francese e in italiano. Sull'autore toscano ha scritto anche diversi articoli.



Carlos Martins

Nasceu em 1961 em Grândola, Alentejo. É saxofonista e compositor. Estudou música contemporânea, composição e saxofone em Lisboa, Barcelona e Nova Iorque. Foi professor no Conservatório Nacional de Lisboa, na Escola de Jazz do Hot Club de Portugal e no New Jersey Performing Arts Center. Fazendo do jazz a sua atividade principal, manteve uma forte ligação à música erudita e desenvolveu uma carreira em vários domínios musicais, tendo trabalhado com artistas das mais diversas áreas. É professor convidado de improvisação musical no Conservatório Nacional de Lisboa desde 2014. É o diretor artístico da *Festa do Jazz* e do *Lisboa Mistura*, um projeto artístico multidisciplinar iniciado em 2006 e do projeto interdisciplinar de artes performativas *Modo Portátil - Cidadania em Ação* em colaboração com a CML. Fundou e é presidente e diretor artístico da Associação *Sons da Lusofonia*. É membro consultor da Europe Jazz Network, com a qual organizará a Conferência Europeia de Jazz em Lisboa, no CCB, ainda este ano.

È nato nel 1961 a Grândola, in Alentejo. È sassofonista e compositore. Ha studiato musica contemporanea, composizione e sassofono a Lisbona, Barcellona e New York. Ha insegnato presso il Conservatorio Nazionale di Lisbona, la Scuola di Jazz dell' *Hot Club de Portugal* e il *New Jersey Performing Arts Center*. Pur essendo il jazz la sua

principale attività, ha conservato un forte legame con la musica colta e ha sviluppato una carriera in vari ambiti musicali, lavorando con artisti di diverse aree. Dal 2014 è visiting professor di improvvisazione presso il Conservatorio Nazionale di Lisbona. È direttore artistico della *Festa do Jazz* e del *Lisboa Mistura*, un progetto artistico multidisciplinare avviato nel 2006 e dirige inoltre il progetto interdisciplinare di arti performative *Modo Portátil - Cidadania em Ação*, in collaborazione con il Comune di Lisbona. Ha fondato l'Associazione *Sons da Lusofonia*, di cui è presidente e direttore artistico. È membro consulente di *Europe Jazz Network*, con cui quest'anno organizzerà la Conferenza Europea di Jazz a Lisbona, al Centro Cultural de Belém.



Eduardo Lourenço

Filosofo e ensaísta português, nasceu em 1923, ensinou em diversas universidades, nomeadamente a de Nice, entre 1965 e 1989. Autor de vasta obra, abrangendo grande variedade de temas filosóficos, políticos, culturais, religiosos e literários, exerceu sobre ele particular fascínio o lugar da Europa no mundo. Dedicou parte importante dos seus estudos críticos e literários à poesia, com ênfase em Camões, Pessoa ou Antero. Dos livros que publicou destacam-se *Heterodoxia* (1949), *Fernando Pessoa Revisitado* (1973), *O Labirinto da Saudade* (1978), *Poesia e Metafísica*

(1983), *Fernando, Rei da Nossa Baviera* (1986), *Nós e a Europa ou As Duas Razões* (1988), *L'Europe introuvable* (1991), *O Esplendor do Caos* (1998), *Portugal como Destino, seguido de Mitologia da Saudade* (1999), *A Noite Intacta. (I)recuperável Antero* (2000), *A Morte de Colombo. Metamorfose e Fim do Ocidente como Mito* (2005). Recebeu numerosas distinções, entre as quais o Prémio Europeu de Ensaio Charles Veillon (1988), o Prémio Camões (1996), o Prémio Pessoa (2011) e o Prémio da Academia Francesa (2016).

Filosofo e saggista portoghese, è nato nel 1923, docente presso varie università, in particolare a Nizza, dal 1965 al 1989. Autore di una vasta opera su un'enorme varietà di temi filosofici, politici, culturali, religiosi e letterari, ha subito con una forza tutta particolare il fascino del posizionamento dell'Europa nel mondo. Ha dedicato una parte importante dei suoi studi critici e letterari alla poesia, in particolare a Camões, Pessoa e Antero de Quental. Fra i libri che pubblicato spiccano *Heterodoxia* (1949), *Fernando Pessoa Revisitado* (1973), *O Labirinto da Saudade* (1978), *Poesia e Metafísica* (1983), *Fernando, Rei da Nossa Baviera* (1986), *Nós e a Europa ou As Duas Razões* (1988), *L'Europe introuvable* (1991), *O Esplendor do Caos* (1998), *Portugal como Destino, seguido de Mitologia da Saudade* (1999), *A Noite Intacta. (I)recuperável Antero* (2000), *A Morte de Colombo. Metamorfose e Fim do Ocidente como Mito* (2005). Ha ricevuto numerosi premi, fra i quali il Premio europeo per la saggistica Charles Veillon (1988), il premio Camões (1996), il premio Pessoa (2011) e il premio dell'*Académie Française* (2016).



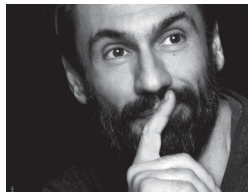
Eleonora Conti

Italianista de formação, fez a sua tese de licenciatura (Universidade de Bolonha), o D.E.A. e o Doutoramento (Universidade de Paris IV-Sorbonne) sobre Giuseppe Ungaretti. Cofundadora e redatora da revista eletrónica de literaturas contemporâneas «Bollettino '900» (na Universidade de Bolonha, Dep. de Filologia Clássica e Italianista, em 1995, ainda existente). Membro do ELCI - Équipe Littérature et Culture Italiennes E. A. 1496, Universidade de Paris IV-Sorbonne. Editou a correspondência de Giuseppe Ungaretti, *Lettere a Giuseppe Raimondi (1918-1966)*, Bolonha, Pàtron, 2004 e é coautora do volume *Il fantastico italiano. Bilancio critico e bibliografia commentata (dal 1980 a oggi)*, com Stefano Lazzarin et alia, Firenze, Le Monnier Università, 2016. É autora de ensaios, notas e recensões sobre Ungaretti, Tabucchi, Savinio, Bontempelli, Elena Ferrante e a narrativa italiana contemporânea. Quanto a Tabucchi, interessou-se em particular por *Piazza d'Italia, Il piccolo Naviglio, L'angelo nero, Per Isabel* e, em geral, pela personagem, pela relação entre história e fantástico, e entre as crianças e a História em Tabucchi.

Italianista di formazione, ha dedicato a Giuseppe Ungaretti la tesi di laurea (Università di

Bologna), il D.E.A. e il Dottorato di ricerca (Università de Paris IV-Sorbonne). Co-fondatrice e redattrice della rivista elettronica di letterature contemporanee «Bollettino '900» (nata presso l'Università di Bologna, Dip. di Filologia Classica e Italianistica nel 1995 e ancora attiva)

Membro dell'ELCI - Équipe Littérature et Culture Italiennes E. A. 1496, Université de Paris IV-Sorbonne. Ha curato il carteggio Giuseppe Ungaretti, *Lettere a Giuseppe Raimondi (1918-1966)*, Bologna, Pàtron, 2004 ed è coautrice del volume *Il fantastico italiano. Bilancio critico e bibliografia commentata (dal 1980 a oggi)*, con Stefano Lazzarin et alia, Firenze, Le Monnier Università, 2016. Autrice di saggi, note e recensioni su Ungaretti, Tabucchi, Savinio, Bontempelli, Elena Ferrante e la narrativa italiana contemporanea. Quanto a Tabucchi si è occupata in particolare di *Piazza d'Italia, Il piccolo Naviglio, L'angelo nero, Per Isabel* e in generale del personaggio, del rapporto fra la Storia e il Fantastico, e tra i bambini e la Storia in Tabucchi.



Fabrizio Gifuni

É um dos atores mais importantes do panorama teatral e cinematográfico italiano. Criador e intérprete de inúmeros trabalhos teatrais, entre os quais o premiado projeto *Gadda e Pasolini, antibiografia di una nazione* (dois Prémios Ubu em 2010 como melhor espetáculo e melhor ator do ano com *L'Ingegnere Gadda va alla*

guerra), realizado por Giuseppe Bertolucci. Nas últimas épocas, foi protagonista, no Piccolo de Milão, da *Lehman Trilogy* - a última obra-prima de Luca Ronconi - e de *Freud o l'interpretazione dei sogni*, realizado por Federico Tiezzi, ambos a partir de textos de Stefano Massini. No cinema, são mais de trinta os títulos: colaborou, entre outros, com Gianni Amelio, Marco Tullio Giordana, Lilliana Cavani, Edoardo Winspeare, Paolo Virzi, Marco Bellocchio, Paolo Franchi e Daniele Vicari. Entre os reconhecimentos mais significativos: Revelação europeia no Festival de Berlim e Globo de Ouro da Imprensa estrangeira em 2002, duas vezes *Nastro d'argento* (2003 e 2014), Prémio *Giannina Volontè* em 2012, David di Donatello e Prémio Vittorio Gassman em 2014 pelo filme *Il capitale umano* e Prémio *Napoli 2014* para a Cultura italiana.

È uno degli attori più affermati del panorama italiano, teatrale e cinematografico. Ideatore e interprete di numerosi lavori teatrali fra cui il pluripremiato progetto *Gadda e Pasolini, antibiografia di una nazione* (due Premi Ubu nel 2010 come miglior spettacolo e miglior attore dell'anno per *L'Ingegnere Gadda va alla guerra*), per la regia di Giuseppe Bertolucci. Nelle ultime stagioni è stato protagonista al Piccolo di Milano, della *Lehman Trilogy* ultimo capolavoro di Luca Ronconi e di *Freud ovvero l'interpretazione dei sogni*, per la regia di Federico Tiezzi, entrambi da testi di Stefano Massini. Al cinema, più di trenta i titoli, ha collaborato fra gli altri con Gianni Amelio, Marco Tullio Giordana, Lilliana Cavani, Edoardo Winspeare, Paolo Virzi, Marco Bellocchio, Paolo Franchi e Daniele Vicari. Fra i riconoscimenti più significativi: *Rivelazione europea al Festival di Berlino e Globo d'oro della stampa estera*

nel 2002, due volte *Nastro d'argento* (2003 e 2014), *Premio Gianmaria Volontè* nel 2012, *David di Donatello* e *Premio Vittorio Gassman* nel 2014 per il film *Il capitale umano* e *Premio Napoli 2014 per la Cultura italiana*.

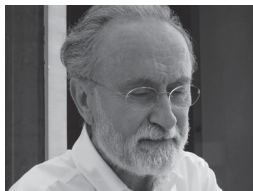


Flavia Brizio-Skov

É doutorada em Literaturas Comparadas na Universidade de Washington, Seattle. É professora catedrática de Italiano na Universidade do Tennessee, onde ensina literatura moderna e cinema. Escreveu numerosos artigos, publicados em revistas italianas, americanas, francesas, espanholas e portuguesas. Publicou uma monografia sobre Lalla Romano (*La scrittura e la memoria: Lalla Romano*. Milano: Selene Edizioni, 1993), uma monografia sobre Antonio Tabucchi (*Antonio Tabucchi: navigazioni in un universo narrativo*. Cosenza: Pellegrini Editore, 2002), editou uma coletânea de ensaios intitulada *Reconstructing Societies in the Aftermath of War: Memory, Identity, and Reconciliation* (Boca Raton: Bordighera Press, 2004); recentemente, publicou um volume para a editora Tauris (UK) intitulado *Popular Italian Cinema: Culture and Politics in a Postwar Society* (London: I.B. Tauris, 2011). É revisora e membro do Editorial Board of *Studies in European Cinema, Italian Cinema Studies and Media* e de *Arena Romanistica*. Atualmente está a trabalhar num manuscrito sobre o cinema western.

Ha ricevuto il Dottorato di Ricerca in Letterature Comparete presso

l'Università di Washington, Seattle. È cattedratico di Italiano presso l'Università del Tennessee, dove insegna letteratura moderna e cinema. Ha scritto numerosi articoli apparsi su riviste italiane, americane, francesi, spagnole e portoghesi. Ha pubblicato una monografia su Lalla Romano (*La scrittura e la memoria: Lalla Romano*. Milano: Selene Edizioni, 1993), una monografia su Antonio Tabucchi (*Antonio Tabucchi: navigazioni in un universo narrativo*. Cosenza: Pellegrini Editore, 2002), ha curato una collezione di saggi intitolati *Reconstructing Societies in the Aftermath of War: Memory, Identity, and Reconciliation* (Boca Raton: Bordighera Press, 2004), e ultimamente ha pubblicato un volume per i tipi di Tauris (UK) intitolato *Popular Italian Cinema: Culture and Politics in a Postwar Society* (London: I.B. Tauris, 2011). È referee reader e membro dell'Editorial Board di *Studies in European Cinema, Italian Cinema Studies and Media* e di *Arena Romanistica*. Al momento sta lavorando a un manoscritto sul cinema western.



Gaëtan Martins de Oliveira

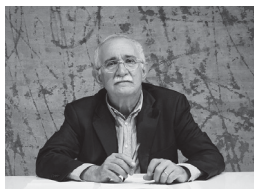
Nasceu em Luanda em 1944, filho de pai português e de mãe holandesa, viveu e estudou em Lisboa. Frequentou durante dois anos o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e durante alguns meses a Escola Superior de Belas Artes. Aos vinte anos começou a trabalhar para várias casas editoras, fazendo também traduções do francês e do italiano.

Em 1978 a sua tradução de *O castelo dos destinos cruzados* de Italo Calvino obteve o Prémio de Tradução "Calouste Gulbenkian" da Academia das Ciências de Lisboa. Traduziu Arthur Rimbaud (*Relógio d'Água*, 1991), Gertrude Stein, Ignazio Silone, Margherite Yourcenar e o historiador de Arte Gaëtan Picon. De Antonio Tabucchi traduziu para a Dom Quixote os seguintes livros: *Nocturno Indiano*, *Está a fazer-se cada vez mais tarde*, *Tristano morre, O tempo envelhece depressa*, *Piazza d'Italia*, e ainda textos para catálogos de artistas plásticos.

A sua atividade artística contempla essencialmente a área do desenho. Participou em muitas exposições coletivas em Portugal, França, Estados Unidos, Bélgica e Alemanha. Entre as suas exposições individuais destaca-se a que realizou em 1996 no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

È nato a Luanda nel 1944, figlio di padre portoghese e madre olandese, ha vissuto e studiato a Lisbona. Ha frequentato per due anni l'Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e per alcuni mesi la Escola Superior de Belas Artes. A vent'anni ha iniziato a lavorare per varie case editrici facendo, fra l'altro, traduzioni dal francese e dall'italiano. Nel 1978 la sua traduzione de *Il castello dei destini incrociati*, di Italo Calvino, ha ottenuto il premio "Calouste Gulbenkian" dell'Academia das Ciências di Lisbona. Ha tradotto Arthur Rimbaud (*Relógio d'Água*, 1991), Gertrude Stein, Ignazio Silone, Marguerite Yourcenar e lo storico dell'arte Gaëtan Picon. Di Antonio Tabucchi ha tradotto, per l'editrice Dom Quixote, i seguenti libri: *Nocturno Indiano*, *Si sta facendo sempre più tardi*, *Tristano muore, Il tempo invecchia in fretta*, *Piazza d'Italia* e

testi per cataloghi d'art figurativi. In quanto artista si dedica prevalentemente al disegno. Ha partecipato a numerose mostre collettive in Portogallo, Francia, Stati Uniti, Belgio e Germania. Tra le sue mostre personali, si ricordi quella realizzata nel 1996 nel Centro di Arti Moderna della Fondazione Calouste Gulbenkian di Lisboa.



Giulio Ferroni

É professor emérito da Universidade La Sapienza de Roma, onde lecionou literatura italiana até 2013. É autor de estudos sobre as mais variadas áreas da literatura italiana e do extenso manual *Storia della letteratura italiana* (Einaudi Scuola, 1991, Mondadori Università, 2012). São numerosos os seus estudos sobre a literatura do século XVI, de que se destacam *Mutazione e riscontro nel teatro di Machiavelli* (Bulzoni, 1972), *Le voci dell'istrione. Pietro Aretino e la dissoluzione del teatro* (Liguori 1977), *Il testo e la scena* (Bulzoni, 1980), *Machiavelli o dell'incertezza* (Donzelli, 2003), *Ariosto* (Salerno, 2008). Atento aos problemas teóricos (como mostra o volume *Dopo la fine. Sulla condizione postuma della letteratura* (Einaudi, 1996, Donzelli, 2010), interessou-se por vários aspetos da literatura do século XX e contemporânea, nomeadamente com intervenções de crítica “militante”. Entre as suas publicações mais recentes, destacam-se: *Gli ultimi poeti. Giovanni Giudici e Andrea Zanzotto*, il Saggiatore (2013), *La fedeltà della ragione* (Liguori, 2014), *La scuola*

impossibile (Salerno, 2015).

Professore emerito della Sapienza di Roma, dove ha insegnato letteratura italiana fino al 2013. È autore di studi sulle più diverse zone della letteratura italiana e dell'ampio manuale *Storia della letteratura italiana* (Einaudi Scuola, 1991, Mondadori Università, 2012). Numerosi i suoi studi sulla letteratura del Cinquecento, tra cui ricordiamo *Mutazione e riscontro nel teatro di Machiavelli* (Bulzoni, 1972), *Le voci dell'istrione. Pietro Aretino e la dissoluzione del teatro* (Liguori 1977), *Il testo e la scena* (Bulzoni, 1980), *Machiavelli o dell'incertezza* (Donzelli, 2003), *Ariosto* (Salerno, 2008). Attento ai problemi teorici (come mostra il volume *Dopo la fine. Sulla condizione postuma della letteratura* (Einaudi, 1996, Donzelli, 2010), si è occupato di vari aspetti della letteratura del Novecento e contemporanea, anche con interventi di critica “militante”. Tra le sue più recenti pubblicazioni: *Gli ultimi poeti. Giovanni Giudici e Andrea Zanzotto*, il Saggiatore (2013), *La fedeltà della ragione* (Liguori, 2014), *La scuola impossibile* (Salerno, 2015).



Giovanni Palmieri

Italianista de formação filológica e especialista na obra de Svevo e de Gadda, escreveu também sobre Tabucchi, Gozzano, Boccaccio, Calvino e Pizzuto. Entre os seus livros, salientam-se a monografia *Schmitz, Svevo, Zeno* (1994), a edição comentada de *Coscienza di Zeno* (1994), a monografia *La fuga e il pellegrinaggio. Carlo Emilio Gadda*

e *i viaggi* (2014) e a coletânea de ensaios *Svevo, Zeno e oltre* (2016).

Italianista di formazione filologica e specialista dell'opera di Svevo e di Gadda, ha scritto anche su Tabucchi, Gozzano, Boccaccio, Calvino e Pizzuto. Tra i suoi libri ricordiamo la monografia *Schmitz, Svevo, Zeno* (1994), l'edizione commentata della *Coscienza di Zeno* (1994), la monografia *La fuga e il pellegrinaggio. Carlo Emilio Gadda e i viaggi* (2014) e la raccolta di saggi *Svevo, Zeno e oltre* (2016).



Guilherme de Oliveira Martins

Nasceu em Lisboa em 1952. Licenciado e Mestre em Direito. Professor Universitário Convidado. É Administrador Executivo da Fundação Calouste Gulbenkian e Presidente do Grande Conselho do Centro Nacional de Cultura. Coordenador Nacional do Ano Europeu do Património Cultural 2018. É Doutor Honoris Causa pelas Universidades Lusíada e Aberta e pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – ISCSP. Foi Presidente do Tribunal de Contas (2005-2015); da SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social (1985-1995); da Comissão do Conselho da Europa que elaborou a Convenção de Faro sobre o valor do Património Cultural na sociedade contemporânea [Faro, (Portugal) 27 de Outubro de 2005]; da EUROSAI – Organização das Instituições Superiores de Controlo das Finanças Públicas da Europa (2011-2014); do Conselho de

Prevenção da Corrupção (2008-2015), e Vice-Presidente da Comissão Nacional da UNESCO (1988-1994). Nos Governos de Portugal foi, successivamente, Secretário de Estado da Administração Educativa (1995-1999), Ministro da Educação (1999-2000), Ministro da Presidência (2000-2002) e Ministro das Finanças (2001-2002). Autor de diversas obras, entre as quali: *Oliveira Martins, Uma Biografia* (1986); *O Enigma Europeu* (1994); *Educação ou Barbárie?* (1999); *Portugal, Identidade e Diferença - Aventuras da Memória* (2007; 2ª ed. 2008; 3ª ed. 2015); *Património, Herança e Memória - A Cultura como Criação*, 2009, 2ª ed. 2011; *Mounier: O Compromisso Político, de Guy Coq (tradução e prefácio)*, 2012; *Na Senda de Fernão Mendes - Percursos Portugueses no Mundo*, 2014, 2ª ed. 2015.

È nato a Lisboa nel 1952. Laurea e Master in Diritto. Ha ricoperto diverse cattedre come *Visiting Professor*. È Amministratore esecutivo della Fondazione Calouste Gulbenkian, e Presidente del Consiglio del *Centro Nacional de Cultura*. Coordinatore nazionale dell'Anno Europeo del Patrimonio Culturale 2018. Dottore Honoris Causa presso le Università *Lusíada*; *Aberta*; *l'Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas* - ISCSP. Ha presieduto la Corte dei Conti dal 2005 al 2015; della SEDES - Associazione per lo Sviluppo Economico e Sociale (1985-1995); della Commissione del Consiglio d'Europa che ha elaborato la Convenzione di Faro sul valore del patrimonio culturale nella società contemporanea (Faro, Portogallo, 27 ottobre 2005); dell'EUROSAI - Organizzazione degli Istituti superiori di controllo delle finanze pubbliche d'Europa (2011-2014); del Consiglio per la preven-

zione della corruzione (2008-2015), nonché Vicepresidente della Commissione Nazionale dell'UNESCO (1988-1994). Ha ricoperto varie funzioni in diversi governi portoghesi: *Sottosegretario all'Amministrazione scolastica* (1995-1999), *Ministro dell'Istruzione* (1999-2000), *Sottosegretario di Stato alla Presidenza del Consiglio dei Ministri* (2000-2002) e *Ministro delle Finanze* (2001-2002). È autore di varie opere, fra le quali: *Oliveira Martins, Uma Biografia* (1986); *O Enigma Europeu* (1994); *Educação ou Barbárie?* (1999); *Portugal, Identidade e Diferença - Aventuras da Memória* (2007; 2ª ed. 2008; 3ª ed. 2015); *Património, Herança e Memória - A Cultura como Criação*, 2009, 2ª ed. 2011; *Mounier: O Compromisso Político, de Guy Coq (traduzione e prefazione)*, 2012; *Na Senda de Fernão Mendes - Percursos Portugueses no Mundo*, 2014, 2ª ed. 2015.



Gustavo Rubim

Ensina literatura na Universidade Nova de Lisboa. Publicou uma edição de *Clepsydra*, de Camilo Pessanha, na revista *Colóquio-Letras* (2000). Autor de *Experiência da Alucinação: Camilo Pessanha e a Questão da Poesia* (1993, prêmio Pen Clube de Ensaio), *Arte de Sublinhar: ensaios* (2003) e *A Canção da Obra: ensaios* (2008). Co-autor, com Abel Barros Baptista, de *Importa-se de me Emprestar o Barroco?* (2003). É consultor das revistas académicas *Românica* (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

e *Boletim de Pesquisa NELIC* (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil). Integra a equipa dos projetos "Estranhar Pessoa: um Escrutínio das Pretensões Heteronímicas" e "A Fábula na Literatura Portuguesa: Catálogo e História Crítica", ambos financiados pela FCT.

Insegna letteratura presso l'*Universidade Nova* di Lisbona. Ha curato un'edizione di *Clepsydra*, di Camilo Pessanha, sulla rivista *Colóquio-Letras* (2000). È autore di *Experiência da Alucinação: Camilo Pessanha e a Questão da Poesia* (1993, premio Pen Club per la saggiistica), *Arte de Sublinhar: ensaios* (2003) e *A Canção da Obra: ensaios* (2008). È coautore, con Abel Barros Baptista, di *Importa-se de me Emprestar o Barroco?* (2003). È consulente per le riviste universitarie *Românica* (Faculdade de Letras dell'Università di Lisbona) e *Boletim de Pesquisa NELIC* (Università Federale di Santa Catarina, Brasile). Fa parte dell'équipe che lavora ai progetti "Estranhar Pessoa: um Escrutínio das Pretensões Heteronímicas" e "A Fábula na Literatura Portuguesa: Catálogo e História Crítica", entrambi finanziati dalla FCT (Fondazione per la Scienza e la Tecnologia).



José Sasportes

Escritor e historiador de dança. Últimas obras: *Poemas Dispersos*, Lisboa 2017, *Giovanni Coralli, l'autore di Giselle* (a cura di José Sasportes e Patrizia Veroli), Roma 2018.

Scrittore e storico della Danza. Le sue opere più recenti sono:

Poemas Dispersos, Lisboa 2017, *Giovanni Coralli, l'autore di Giselle* (a cura di José Sasportes e Patrizia Veroli), Roma 2018.



Jorge Silva Melo

Estudou na London Film School. Fundou e dirigiu, com Luís Miguel Cintra, o *Teatro da Cornucópia* (1973/79). Bolseiro da Fundação Gulbenkian, estagiou em Berlim junto de Peter Stein e em Milão junto de Giorgio Strehler. É autor do libreto de *Le Château des Carpathes* (baseado em Júlio Verne) de Philippe Hersant, e das peças *Seis Rapazes Três Raparigas*, *António, Um Rapaz de Lisboa*, *Num País Onde Não Querem Defender os Meus Direitos*, *Eu Não Quero Viver* baseado em Kleist, *Da República e das gentes* com Manuel Gusmão, entre outras. Traduziu obras de Carlo Goldoni, Luigi Pirandello, Oscar Wilde, Bertolt Brecht, Georg Büchner, Michelangelo Antonioni, Pier Paolo Pasolini, Heiner Müller e Harold Pinter. Fundou em 1995 os *Artistas Unidos* de que é director artístico. Realizou, entre outras, as longas-metragens *Passagem ou A Meio Caminho*, *Ninguém Duas Vezes*, *António, Um Rapaz de Lisboa* e a curta-metragem *A Felicidade*. Realizou inúmeros documentários sobre artistas.

Ha studiato alla *London Film School*. Ha fondato e diretto, con Luís Miguel Cintra, il *Teatro da Cornucópia* (1973/79). Borsista della Fundação Gulbenkian, ha seguito stage a Berlino con Peter Stein e a Milano con Giorgio

Strehler. È autore del libretto *Le Château des Carpathes* (basato su Jules Verne), opera di Philippe Hersant, e del dramma *Seis Rapazes Três Raparigas* (“Sei ragazzi tre ragazze”), *António, Um Rapaz de Lisboa* (“Antonio, un ragazzo di Lisboa”), *Num País Onde Não Querem Defender os Meus Direitos*, *Eu Não Quero Viver* (“In un paese dove non vogliono difendere i miei diritti io non voglio vivere”) basato su Kleist, *Da República e das Gentes* (“Della Repubblica e delle genti” con Manuel Gusmão), tra gli altri. Ha tradotto opere di Carlo Goldoni, Luigi Pirandello, Oscar Wilde, Bertolt Brecht, Georg Büchner, Michelangelo Antonioni, Pier Paolo Pasolini, Heiner Müller e Harold Pinter. Nel 1995 ha fondato gli *Artistas Unidos*, compagnia di cui è direttore artistico. Ha realizzato, tra gli altri, i lungometraggi *Passagem ou A Meio Caminho* (“Passaggio, o a metà strada”) *Ninguém Duas Vezes* (“Nessuno due volte”), *António, Um Rapaz de Lisboa* (“Antonio, un ragazzo di Lisboa”) e il cortometraggio *A Felicidade* (“La felicità”). Ha realizzato numerosi documentari su diversi artisti.



Karin Fleischanderl

Nasceu em 1960 em Steyr, uma pequena cidade da Áustria, e estudou em Viena na Escola de Intérpretes e Tradutores e Letras Românicas.

Em 1983, começou a trabalhar como tradutora. Até hoje traduziu quase cem obras, sobretudo narrativa italiana (e inglesa). Traduziu quase toda a obra de Antonio Tabucchi, mas

também romances e contos de Romano Bilench, Gesualdo Bufalino, Gabriele d'Annunzio, Ippolito Nievo, Pier Paolo Pasolini, Alberto Savinio, Andrea Zanzotto e de muitos outros. Recebeu diversos prémios, entre os quais *Österreichischer Staatspreis für Literarische Übersetzer* (1995) e *Nossak-Akademie-Preis für Dichter und ihre Übersetzer*. Foi professora universitária e escreve resenhas e críticas literárias para a rádio e para revistas. Com Gustav Ernst, publicou a revista literária *kolik* e com ele dirige também uma escola de escrita criativa: *Leondinger Akademie für Literatur*.

Nata nel 1960, originaria di Steyr, una piccola città dell'Austria, ha studiato a Vienna alla *Scuola di interpreti e traduttori e Lettere Romanze*.

Nel 1983 ha cominciato da lavorare come traduttrice. Finora ha tradotto quasi cento opere, soprattutto narrativa italiana (e anche inglese). Ha tradotto quasi tutta l'opera di Antonio Tabucchi, ma anche romanzi e racconti di Romano Bilench, Gesualdo Bufalino, Gabriele d'Annunzio, Ippolito Nievo, Pier Paolo Pasolini, Alberto Savinio, Andrea Zanzotto e di tanti altri. Ha avuto diversi premi: fra l'altro *Österreichischer Staatspreis für Literarische Übersetzer* (1995) e *Nossak-Akademie-Preis für Dichter und ihre Übersetzer*. Ha insegnato all'Università e scrive recensioni e critiche letterarie per la radio e per riviste. Insieme a Gustav Ernst pubblica la rivista letteraria *kolik* e insieme a lui dirige anche una scuola di creative writing: *Leondinger Akademie für Literatur*.



Nuno Júdice

Nasceu em Mexilhoeira Grande, em 1949. Licenciado em Filologia Românica na Faculdade de Letras de Lisboa e Doutorado em Literaturas Românicas Comparadas na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Exerceu funções docentes, de assistente a Professor Associado, entre 1976 e 2015. Tem publicado livros de poesia, de ficção, de ensaio e de teatro, e o seu primeiro livro, *A noção de poema*, em 1972. Nos 45 anos de atividade que se seguiram a sua poesia completa foi reunida por duas vezes: em 1991 com o título *Obra poética (1972-1985)*; e em 2001 saiu a *Poesia reunida. 1967- 2000*. Está traduzido em múltiplas línguas, tendo também exercido um trabalho de tradutor de poesia e de teatro. É o atual director da revista literária *Colóquio/Letras*, da Fundação Calouste Gulbenkian, função que exerce desde 2009. Em 2013, pelo conjunto da sua obra, recebe o XXII Prémio Reina Sofía de Poesia Iberoamericana e em 2014 o Prémio Poetas do Mundo Latino, no México, onde já em 2017 recebeu o Prémio Juan Crisóstomo Doria às Humanidades, atribuído pela Universidade Autónoma de Hidalgo. Também em 2017 é-lhe atribuído o Prémio Camaioere, um dos mais prestigiados prémios de poesia de Itália.

È nato a Mexilhoeira Grande, nel 1949. Laurea in Filologia romanza presso la *Facultà di Lettere* di Lisbona e Dottorato in *Letterature romanze compa-*

rate presso la *Facultà di Scienza Sociali dell'Universidade Nova* di Lisbona. Come docente universitario ha ricoperto funzioni che spaziano da Assistente a Professore Associado, tra il 1976 e il 2015. Tra le sue pubblicazioni ci sono libri di poesia, narrativa, saggistica e teatro, e il primo libro, *A noção de poema*, nel 1972. Nei successivi anni di attività la sua opera poetica completa è stata raccolta due volte: nel 1991 sotto il titolo *Obra poética (1972-1985)*; e nel 2001 con la pubblicazione di *Poesia reunida. 1967- 2000*. È tradotto in molte lingue, tra cui francese, spagnolo e italiano, ed è stato a sua volta traduttore di poesia e di teatro. Dal 2009 è direttore della rivista letteraria *Colóquio/Letras*, edita dalla Fundação Calouste Gulbenkian. La sua opera poetica ha ricevuto numerosi premi. Nel 2013, per l'insieme della sua opera, ha ricevuto il XXII Premio Reina Sofía di Poesia Iberoamericana e, nel 2014, il Premio Poeti del Mondo Latino, in Messico, dove nel 2017 ha anche ricevuto il Premio Juan Crisóstomo Doria per gli Studi umanistici, attribuito dall'Università Autonoma di Hidalgo. Sempre nel 2017 gli è stato conferito il Premio Camaioere, uno dei più prestigiosi premi di poesia in Italia.



Paolo Flores d'Arcais

Filosofo, diretor da revista *MicroMega*. Tem combinado o trabalho e o ensino filosófico com o compromisso cívico e político. Inscrito no Partido Comunista em 1963, é expulso

em 1967 acusado de trotskismo. Figura entre os organizadores e os líderes do movimento estudantil de Sessenta e Oito. Em 1977, organiza o congresso de abertura da Bienal de Veneza dedicada ao Dissenso na Europa de Leste. Em 2002 é, com Nanni Moretti, um dos animadores do movimento dos "girotondi" e da manifestação que juntou um milhão de pessoas na Praça San Giovanni a 14 de setembro em Roma. O seu mais recente livro é *La guerra del Sacro - terrorismo, laicità e democrazia radicale* (2016). Entre os seus outros livros, salientam-se: *Etica senza fede* (1992), *L'individuo libertario* (1999), *Il sovrano e il dissidente* (2004), *Dio esiste? [Existe Deus? - Um confronto sobre verdade, fé e ateísmo, Pedra Angular, 2009]* (2005, debate com Joseph Ratzinger), *Hannah Arendt (2006)*, *Atei o credenti?* (2007, debate com Michel Onfray e Gianni Vattimo), *La democrazia ha bisogno di Dio? Falso!* (2013).

Filosofo, direttore della rivista *MicroMega*. Ha sempre intrecciato il lavoro e l'insegnamento filosofico con l'impegno civile e politico. Iscritto al Partito comunista nel 1963, viene espulso nel 1967 per trozkismo. E' tra gli organizzatori e i leader del movimento studentesco del Sessantotto. Nel 1977 è l'organizzatore del convegno di apertura della Biennale di Venezia dedicata al Dissenso nell'Europa dell'Est. Nel 2002 è con Nanni Moretti l'animatore della stagione dei "girotondi" e della manifestazione di un milione di persone a piazza san Giovanni il 14 settembre a Roma. *Il suo libro più recente* è *La guerra del Sacro - terrorismo, laicità e democrazia radicale* (2016). Tra gli altri suoi libri: *Etica senza fede* (1992), *L'individuo libertario* (1999), *Il sovrano e il dissidente* (2004), *Dio esiste?* (2005, in controversia con Joseph Ratzinger), *Hannah*

Arendt (2006), *Atei o credenti?* (2007), in controversia con Michel Onfray e Gianni Vattimo), *La democrazia ha bisogno di Dio? Falso!* (2013).



Paolo Mauri

Nasceu em Milão em 1945. Historiador da literatura e prestigiado crítico literário do jornal *La Repubblica*, para o qual trabalhou desde a sua fundação e em que foi diretor das páginas culturais durante mais de vinte anos, é autor de uma monografia sobre Carlo Porta (Milano 1972) e do primeiro estudo monográfico dedicado a Luigi Malerba (Firenze, 1977). A amplitude dos seus interesses é atestada, entre outros, pelas antologias *Corpi estranei* (Palermo 1982) *L'opera imminente* (Torino 1999), *Nord* (Torino 2001). Em 2007, venceu o prémio Viareggio com o ensaio *Buio* (Torino 2007). Por fim, publicou *Nei luoghi di Guido Gozzano - ensaio de geografia literária*. (Torino 2012). Está a organizar a edição das principais obras de Antonio Tabucchi na coleção *Meridiani* da editora Mondadori. Foi diretor, desde a sua fundação, da revista literária "Il Cavallo di Troia". Colaborou com a "Letteratura italiana" da Einaudi, dirigida por Alberto Asor Rosa. Com Irene Bignardi e Joachim Sartorius, foi diretor de *Il Festival letterario delle Utopie* de Ascona.

Paolo Mauri (Milano 1945) storico della letteratura e autorevole critico letterario de "La Repubblica", quotidiano per il quale ha lavorato fin dalla fondazione e di cui è stato direttore delle pagine culturali per oltre

vent'anni, ha al suo attivo una monografia su Carlo Porta (Milano 1972) e il primo studio monografico dedicato a Luigi Malerba (Firenze, 1977). L'ampiezza dei suoi interessi è documentata, tra l'altro, dalle raccolte "Corpi estranei" (Palermo 1982) "Opera imminente" (Torino 1999), "Nord" (Torino 2001). Nel 2007 ha vinto il premio Viareggio con il saggio "Buio" (Torino 2007). Ha pubblicato infine "Nei luoghi di Guido Gozzano - saggio di geografia letteraria". (Torino 2012). Sta curando l'edizione delle principali opere di Antonio Tabucchi nei Meridiani Mondadori. Ha diretto fin dalla fondazione la rivista letteraria "Il Cavallo di Troia". E' stato collaboratore della "Letteratura italiana" Einaudi diretta da Alberto Asor Rosa. Ha diretto con Irene Bignardi e Joachim Sartorius Il Festival letterario delle Utopie di Ascona.



Perle Abbrugiati

É professora catedrática de literatura italiana na Universidade de Aix-Marseille, em França, onde dirige também a University Press. É membro do Centre Aixois d'Etudes Romanes, em que é responsável por um núcleo de investigação. É autora de numerosos artigos sobre Antonio Tabucchi e de uma monografia em francês, *Vers l'envers du rêve. Pérégrination dans l'œuvre d'Antonio Tabucchi* (Aix-en-Provence, PUP, 2011). Em 2007, organizou o congresso de Aix-en-Provence *Echi di Tabucchi / Echos de Tabucchi* e editou as respetivas Atas, publicadas em papel num número especial da revista « Itales » (2007), mas entretanto

disponíveis também na rede (<http://journals.openedition.org/italies/3692>). Neste congresso, foi conferido a Antonio Tabucchi o Doutoramento *Honoris Causa*, cuja cerimónia Perle Abbrugiati organizou (o volume das Atas contém o discurso inaugural de Antonio Tabucchi). O percurso de Perle Abbrugiati em relação a Tabucchi, naturalmente marcado por uma clara autonomia, insere-se também no âmbito de um conjunto de pesquisas sobre a relação entre ironia e melancolia na literatura italiana, de Giacomo Leopardi aos nossos dias, passando por Svevo e Calvino.

É professor ordinario di letteratura italiana all'Università di Aix-Marseille, in Francia, di cui dirige anche l'University Press. È membro del Centre Aixois d'Etudes Romanes di cui dirige un asse di ricerca. È autrice di numerosi articoli su Antonio Tabucchi e di una monografia in francese, *Vers l'envers du rêve. Pérégrination dans l'œuvre d'Antonio Tabucchi* (Aix-en-Provence, PUP, 2011). È stata nel 2007 organizzatrice del convegno di Aix-en-Provence *Echi di Tabucchi / Echos de Tabucchi*, e editrice degli Atti del convegno, pubblicati in un numero speciale della rivista « Itales » (2007), pubblicato in formato cartaceo, ma ormai disponibile anche in rete (<http://journals.openedition.org/italies/3692>). Il convegno è stato l'occasione per conferire ad Antonio Tabucchi il dottorato Honoris Causa, di cui Perle Abbrugiati ha organizzato la cerimonia (il volume degli Atti contiene la prolusione di Antonio Tabucchi). Il percorso tabucchiano di Perle Abbrugiati, che ha naturalmente una forte autonomia, è da percepire anche in relazione ad un insieme di ricerche sul rapporto tra ironia e malinconia nella letteratura italiana, che va da Giacomo Leopardi ai giorni nostri, passando da Svevo e Calvino.



Remo Bodei

É professor emérito de filosofia na Universidade de Pisa, depois de ter ensinado durante anos na Scuola Normale Superiore da mesma cidade, na Universidade de Nova Iorque e na Universidade da Califórnia, Los Angeles, onde ainda leciona ocasionalmente. Interessa-se por temas como a teoria das paixões, modelos anómalos da consciência (delírio, *déjà vu*) e de problemas ligados à memória, à identidade individual e coletiva. Entre as suas obras mais recentes, contam-se *Paesaggi sublimi. L'uomo davanti alla natura selvaggia* (Bompiani, 2008); *Immaginare altre vite*, Milano, Feltrinelli, 2013; *La civetta e la talpa. Sistema ed epoca in Hegel* (Il Mulino, 2014); “*Ordo amoris*”. *Conflitti terreni e felicità celeste* (Il Mulino, 2015); *La filosofia nel Novecento (e oltre)* (Feltrinelli, 2015); *Limite* (Il Mulino, 2016); *Scomposizioni. Forme dell'individuo moderno* (Il Mulino, 2016); *Geometria delle passioni* (Feltrinelli, 2017); *Le forme del bello* (Il Mulino, 2017).

È professore emerito di filosofia alla Università di Pisa, dopo aver insegnato a lungo alla Scuola Normale Superiore della stessa città, alla New York University e alla University of California, Los Angeles, dove ancora occasionalmente insegna. Si occupa di teoria delle passioni, di modelli della coscienza anomali (delirio, *déjà vu*) e di problemi legati alla memoria, all'identità individuale e collettiva. Tra le opere più recenti *Paesaggi sublimi. L'uomo davanti alla natura selvaggia*

(Bompiani, 2008); *Immaginare altre vite*, Milano, Feltrinelli, 2013; *La civetta e la talpa. Sistema ed epoca in Hegel* (Il Mulino, 2014); “*Ordo amoris*”. *Conflitti terreni e felicità celeste* (Il Mulino, 2015); *La filosofia nel Novecento (e oltre)* (Feltrinelli, 2015); *Limite* (Il Mulino, 2016); *Scomposizioni. Forme dell'individuo moderno* (Il Mulino, 2016); *Geometria delle passioni* (Feltrinelli, 2017); *Le forme del bello* (Il Mulino, 2017).



Rita Marnoto

É Professora da Faculdade de Letras e do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. Dedicar-se ao estudo da Literatura Italiana, da Literatura Portuguesa e das relações entre estas literaturas. É Diretora do Doutoramento em Línguas Modernas - Culturas, Literaturas, Tradução, Coordenadora da Secção de Estudos Italianos e Vice-Presidente do “Centre International d' Études Portugaises” de Genève. O seu mais recente livro tem por título *Cortegiano e cortêsão. Baldassarre Castiglione e D. Miguel da Silva* (Genève, 2017).

Rita Marnoto è docente presso la *Faculdade de Letras e il Colégio das Artes* dell'Università di Coimbra. Si dedica allo studio della Letteratura italiana, della Letteratura portoghese e dei rapporti fra le due letterature. Dirige il Dottorato in *Lingue Moderne - Culture, Letterature, Traduzione*; coordina anche la Sezione di *Italianistica* ed è vicepresidente del *Centre International d'Études Portugaises* di Ginevra.

Il suo libro più recente ha per titolo *Cortegiano e cortêsão. Baldassarre Castiglione e D. Miguel da Silva* (Ginevra, 2017).



Roberto Francavilla

Nasceu em 1966. É Professor Associado de Literatura Portuguesa e Brasileira na Universidade de Génova onde, além dos cursos de Graduação, lecciona no Doutorado em Literaturas Comparadas. Colabora com algumas Universidades portuguesas e brasileiras. Anteriormente foi Professor na Universidade de Siena e desenvolveu trabalhos de investigação como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian e do Instituto Camões. Em qualidade de crítico literário colabora com regularidade com diários e suplementos culturais italianos. É tradutor de Fernando Pessoa (do qual realizou uma edição em italiano do *Livro do Desassossego*), Clarice Lispector, Carlos Drummond de Andrade, João Guimarães Rosa e José Cardoso Pires entre outros. Publicou livros e artigos sobre a literatura portuguesa (entre os quais o recente *Calligrafie Morali. Discorsi del Potere in Cardoso Pires, Lobo Antunes e Herberto Helder*), a literatura brasileira e as literaturas africanas em português. É autor do projecto *Hotel Sodade* (com o fotógrafo Filippo Romano) e da performance *Pessoa / Persona*, com o artista português António Jorge Gonçalves. Sobre a figura e a obra de Antonio Tabucchi publicou o volume *Parole per Antonio Tabucchi* (2012).

È Professore Associato di Letteratura portoghese e brasiliana presso l'Università di Genova dove, oltre ai corsi di Laurea, insegna nell'ambito del Dottorato in Letterature Comparate. Collabora inoltre con alcuni atenei portoghesi e brasiliani. In precedenza ha sviluppato progetti di ricerca per la Fundação Calouste Gulbenkian di Lisbona e per l'Istituto Camões e ha insegnato a lungo all'Università di Siena. In veste di critico letterario ha collaborato con le pagine culturali di vari quotidiani. Ha tradotto Fernando Pessoa curando di recente *Il secondo Libro dell'Inquietudine* di (Feltrinelli). Fra le ultime traduzioni Clarice Lispector, Chico Buarque, João Guimarães Rosa e José Cardoso Pires. Di prossima pubblicazione un'antologia poetica di Carlos Drummond de Andrade (per Adelphi). Ha pubblicato libri e articoli sulla letteratura portoghese (fra i quali il recente *Calligrafie Morali. Discorsi del Potere in Cardoso Pires, Lobo Antunes e Herberto Helder*), sulla letteratura brasiliana e sulle letterature africane in portoghese. È autore dei progetti *Hotel Sodade* (con il fotografo Filippo Romano) e *Pessoa / Persona* (con l'artista António Jorge Gonçalves). Sulla figura e l'opera di Antonio Tabucchi ha pubblicato il volume *Parole per Antonio Tabucchi* (2012).



Salvatore Settis

Arqueólogo e historiador de arte, foi diretor em Los Angeles do Getty Research Institute (1994–99) e em Pisa da Scuola

Normale Superiore (1999–2010). Foi presidente do Conselho Superior do Património Cultural italiano (2007–2009) e um dos fundadores do European Research Council. Professor convidado em várias universidades europeias e americanas, foi *Warburg Professor* na Universidade de Hamburgo, ocupou a Cátedra do Museu do Prado em Madrid, a Cátedra Borromini na Universidade da Suíça Italiana (Lugano–Mendrisio) e é Distinguished Fellow do International Observatory for Cultural Heritage, Columbia University. Membro de várias academias italianas e estrangeiras, é desde 2010 presidente do Conselho Científico do Louvre. Os seus interesses científicos abarcam temas de história da arte antiga e moderna, bem como orientação e política cultural. Autor de publicações traduzidas em diversas línguas e editor de importantes obras coletivas, atualmente dirige, para a editora Panini de Modena, a coleção *Mirabilia Italiae*. Entre os seus últimos livros, *Se Venezia muore*, 2014; *Costituzione! Perché attuarla è meglio che cambiarla*, 2016; *Architettura e democrazia. Paesaggio, città, diritti civili*, 2017, tutti pubblicati da Einaudi, e *Cieli d'Europa. Cultura, creatività, uguaglianza*, Torino, Utet, 2017.

Archeólogo e storico dell'arte, ha diretto a Los Angeles il Getty Research Institute (1994–99) e a Pisa la Scuola Normale Superiore (1999–2010). È stato presidente del Consiglio Superiore dei Beni Culturali italiano (2007–2009) ed è tra i fondatori dell'European Research Council. Visiting Professor in varie università europee ed americane, è stato *Warburg Professor* all'Università di Amburgo, ha avuto la Cátedra del Museo del Prado a Madrid, la Cattedra Borromini nella Università della Svizzera

Italiana (Lugano–Mendrisio) ed è Distinguished Fellow dell'International Observatory for Cultural Heritage, Columbia University. Membro di varie accademie italiane ed estere, dal 2010 è presidente del Consiglio Scientifico del Louvre. I suoi interessi di ricerca includono temi di storia dell'arte antica e moderna, nonché di orientamento e politica culturale. Autore di pubblicazioni tradotte in molte lingue e curatore di importanti opere collettive, attualmente dirige per l'editore Panini di Modena la collana *Mirabilia Italiae*. Tra i suoi ultimi libri, *Se Venezia muore*, 2014; *Costituzione! Perché attuarla è meglio che cambiarla*, 2016; *Architettura e democrazia. Paesaggio, città, diritti civili*, 2017, tutti pubblicati da Einaudi, e *Cieli d'Europa. Cultura, creatività, uguaglianza*, Torino, Utet, 2017.



Shagayegh Sharafi

Nasce no Irão, em Teerão, em 1958, onde frequenta a Academia de Artes Decorativas no início dos anos 70. Em 1978, parte para Itália onde, em 1989, se licencia em Letras e História da Arte na Universidade La Sapienza de Roma. Traduziu de italiano para persa *Sostiene Pereira* (Edizione Ketabekhorshid); *Requiem* (Edizione Ketabekhorshid); *Gli ultimi tre giorni di Pessoa* (Edizione Manak). Algumas exposições individuais: 1996 Galleria Centro di Sarro, Roma; 1997 Museo d'arte sperimentale, L'Aquila; 2001 MLac – Museo Laboratorio d'Arte Contemporanea, Roma; 2002 Galleria AOC, Roma; 2003

Galleria Studio Lipoli, Roma; 2011 Galleria Embrice, Roma; 2014 Galleria 7 Samar, Teerão. Algumas exposições coletivas: 1998 Galleria Sala 1, Roma; 2002 MLac- Museo Laboratorio d'Arte Contemporanea, Roma; 2002 Roof Garden, Palazzo delle Esposizioni, Roma; 2013 Festival del Cinema Asiatico, Roma; 2016 Galleria Arte Sensi, Siena; 2017 Temple Gallery, Roma.

Nasce in Iran a Tehran nel 1958, dove nei primi anni '70 frequenta l'Accademia delle Arti Decorative. Nel 1978 si trasferisce in Italia dove nel 1989 si laurea presso la facoltà di Lettere e Storia dell'Arte dell'università "La Sapienza" di Roma. Traduzioni dall'italiano in farsi: *Sostiene Pereira* - (Edizione Ketabekhorshid); *Requiem* (Edizione Ketabekhorshid); *Gli ultimi tre giorni di Pessoa*" (Edizione Manak). Alcune mostre personali: 1996 Galleria Centro di Sarro, Roma; 1997 Museo d'arte sperimentale, L'Aquila; 2001 MLac- Museo Laboratorio d'Arte Contemporanea, Roma; 2002 Galleria AOC, Roma; 2003 Galleria Studio Lipoli, Roma; 2011 Galleria Embrice, Roma; 2014 Galleria 7 Samar, Tehran. Alcune mostre collettive: 1998 Galleria Sala 1, Roma; 2002 MLac- Museo Laboratorio d'Arte Contemporanea, Roma; 2002 Roof Garden, Palazzo delle Esposizioni, Roma; 2013 Festival del Cinema Asiatico, Roma; 2016 Galleria Arte Sensi, Siena; 2017 Temple Gallery, Roma.



Tadahiko Wada

É o maior estudioso e tradutor da literatura de cultura italiana moderna e contemporânea no Japão. Traduziu, entre outros, Italo Calvino, Umberto Eco e Antonio Tabucchi. É também um destacado crítico literário, colaborando com os mais importantes jornais e revistas japonesas. Entre as suas publicações, o livro *Nove scritti frammentari su Tabucchi* (Editoria Republica, Tokyo, 2016) é a primeira monografia no Japão sobre Tabucchi. Tabucchi é igualmente um dos protagonistas nos outros dois livros de Wada sobre literatura comparada e problemas da tradução. Wada traduziu as seguintes obras de Tabucchi: *Sogni di sogni*, Seidosha Tokyo 1994; *Gli ultimi tre giorni di Fernando Pessoa*, ivi., 1997; *Autobiografie altrui*, Iwanami Shoten Tokyo 2011; *Il tempo invecchia in fretta*, Kawade Shobo 2012; *Si sta facendo sempre più tardi*, ivi. 2013; *Per Isabel*, ivi. 2015; *Piccoli equivoci senza importanza*, ivi. 2017. Um mês apenas após o desaparecimento de Tabucchi, Wada dirigiu e editou o número de maio de 2012 da revista cultural japonesa *Eureka*, inteiramente dedicada ao escritor italiano. Recebeu da República Italiana o "Prémio Nacional para a tradução da República Italiana" (2011-12) e o grau de Comendador da República Italiana "Solidarietà della stella italiana" (2004). Foi vice-reitor da Tokyo University of Foreign Studies (2009-2013). Jubilou-se em março de 2017 tendo sido prontamente nomeado

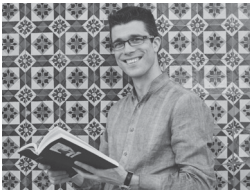
Professor Emérito da Tokyo University of Foreign Studies. É o maior estudioso e traduttore della letteratura e cultura italiana moderna-contemporanea in Giappone. Fra gli autori da lui tradotti si figurano Italo Calvino, Umberto Eco e Antonio Tabucchi ecc. È molto conosciuto anche come critico letterario e scrittore di vari argomenti culturali, collaborando con i maggiori quotidiani e riviste giapponesi. Fra i suoi libri in volume "Nove scritti frammentari su Tabucchi" (Editoria Republica, Tokyo, 2016) è la prima monografia in Giappone sul nostro Tabucchi. Tabucchi appare, anche negli altri due libri di Wada sulla letteratura comparata e Translation Studies, come uno dei protagonisti. Le opere di Tabucchi tradotte da Wada sono le seguenti; *Sogni di sogni*, Seidosha Tokyo 1994/ *Gli ultimi tre giorni di Fernando Pessoa*, ivi., 1997/ *Autobiografie altrui*, Iwanami Shoten Tokyo 2011/ *Il tempo invecchia in fretta*, Kawade Shobo 2012/ *Si sta facendo sempre più tardi*, ivi. 2013/ *Per Isabel*, ivi. 2015/ *Piccoli equivoci senza importanza*, ivi. 2017. La rivista culturale mensile giapponese "Eureka", nel numero maggio 2012, interamente dedicata a Tabucchi fu curata e diretta da Wada appena un mese dopo dalla scomparsa dello scrittore. Fra i suoi riconoscimenti e onorificenze della Repubblica Italiana, i due sarebbero particolarmente da ricordare: Commendatore della Repubblica Italiana "Solidarietà della stella italiana" (2004) e "Premio Nazionale per la traduzione della Repubblica italiana" (2011-12). Già Prorettore della Tokyo University of Foreign Studies (2009-2013) andò in pensione a marzo 2017, e fu immediatamente nominato Professor Emerito della Tokyo University of Foreign Studies.



Thea Rimini

É professora assistente na Université Libre de Bruxelles e na Universidade de Mons. Concluiu o seu doutoramento na Scuola Normale Superiore di Pisa. Publicou o livro *Album Tabucchi. L'immagine nelle opere di Antonio Tabucchi* (Palermo, Sellerio, 2011); editou o livro de A. Tabucchi *Racconti con figure* (Palermo, Sellerio, 2011) e as Atas do congresso "Tabucchi postumo. Da 'Per Isabel' all'archivio Tabucchi alla Bibliothèque Nationale de France" (Bruxelles, Peter Lang, 2017).

È assistente di lingua e letteratura italiana all'Université Libre de Bruxelles e all'Université de Mons. Si è perfezionata alla Scuola Normale Superiore di Pisa. Tra le sue pubblicazioni figurano: la monografia «Album Tabucchi. L'immagine nelle opere di Antonio Tabucchi» (Palermo, Sellerio, 2011), A. Tabucchi *Racconti con figure* (Palermo Sellerio, 2011) e la curatela del volume «Tabucchi postumo. Da 'Per Isabel' all'archivio Tabucchi alla Bibliothèque Nationale de France» (Bruxelles, Peter Lang, 2017).



Timothy Basi

Nasceu em Siena em 1982. Licenciou-se em 2006 em Línguas e Literaturas Estrangeiras na Universidade de Siena com

uma tese intitulada *Il contrattare poetico della banalità del male: la rappresentazione dell'olocausto nell'opera di Leonard Cohen*. Posteriormente, trabalhou nos Estados Unidos (Colby College, Colorado College e The Ohio State University) como professor de italiano e coordenador de eventos artísticos e culturais. Em 2011, depois de ter concluído um mestrado em *Italian Studies* na Ohio State University, regressou a Itália e durante dois anos ensinou italiano na escola CET Academic Programs de Siena. Durante o seu percurso académico na Universidade de Siena, frequentou um curso monográfico sobre Fernando Pessoa ministrado por Antonio Tabucchi. Este encontro, que com o tempo foi despertando nele um interesse cada vez maior pela cultura portuguesa, acabou por o levar a viver em Portugal. Atualmente é professor de italiano no Instituto Italiano de Lisboa Ainda em Lisboa, criou e dirige o clube de literatura *The Book Raft*, que organiza discussões temáticas e encontros com autores portugueses e estrangeiros.

È nato a Siena nel 1982. Ha conseguito nel 2006 una laurea in Lingue e letterature straniere presso l'Università di Siena con la tesi dal titolo *Il contrattare poetico della banalità del male: la rappresentazione dell'olocausto nell'opera di Leonard Cohen*. In seguito ha lavorato negli Stati Uniti (Colby College, Colorado College e The Ohio State University) come insegnante d'italiano e coordinatore di eventi artistico-culturali. Nel 2011, dopo aver ottenuto un master in *Italian Studies* alla Ohio State University, è tornato in Italia e ha insegnato italiano per due anni nella scuola CET Academic Programs di Siena. Durante il suo percorso accademico all'Università di Siena ha avuto l'opportunità di frequentare un corso monografico su

Fernando Pessoa con Antonio Tabucchi. Questo incontro, col tempo, ha fatto nascere in lui un interesse sempre maggiore verso la cultura portoghese e gli ha fatto maturare la decisione di vivere in Portogallo. Attualmente insegna italiano all'Istituto Italiano di Cultura di Lisbona. Sempre a Lisbona, ha ideato e dirige il club di letteratura *The Book Raft*, che prevede discussioni tematiche e incontri con autori portoghesi e internazionali.

Notas

Notas

Galáxia Tabucchi
Galassia Tabucchi

**Fundação Calouste
Gulbenkian**
**Programa Gulbenkian
de Língua e Cultura
Portuguesas**

Rui Vieira Nery (Diretor)
Maria Helena Melim Borges
(Diretora-Adjunta)
Joana Grilo
Maria Cristina Barbosa
Anabela Antunes

Curadoria
Maria José de Lancastre

Comissão científica
Eduardo Lourenço
Anna Dolfi
Bernard Comment
José Sasportes
Clara Rowland
Andrea Ragusa

Tradução
Marcello Sacco
António Rocha

**Fotografias de capa
e contracapa**
Stelios Skopelitis

Design
Silvadesigners

Tipografia
Jorge Fernandes Lda.

Tiragem
1000 exemplares

Distribuição gratuita
Lisboa, abril 2018

Com a colaboração de:



